



# POLÍCIA 澳門 de MACAU 警訊



# PRAZO FIXO TAXA VARIÁVEL

O depósito a prazo fixo com taxa variável permite-lhe beneficiar das subidas das taxas de juro durante a vida do depósito, com um rendimento mínimo garantido.

## MONTANTE

O montante mínimo de cada depósito é de **MOP 50,000.00** ou do seu equivalente noutra moeda aceite pelo Banco.

## PRAZO

O prazo do depósito não poderá ser inferior a 3 meses.

## VENCIMENTO

O depósito vence-se no final do período contratado aquando da sua constituição, não sendo permitidos levantamentos antecipados, totais ou parciais.

## RENOVAÇÃO

A renovação do depósito é automática, se não houver instruções em contrário.

## REMUNERAÇÃO

1. Na data da constituição do depósito será determinada a **taxa de juro mínima** de remuneração que será aquela que, nesse momento, vigorar para os depósitos a prazo de período igual ao contratado.
2. Durante os trinta dias subsequentes o depósito vencerá juros à taxa referida em 1.
3. Findo este período, a **taxa de juro mínima** será comparada com aquela com que o BCM estiver a remunerar os novos depósitos de período igual ao do já existente.
  - Se esta nova taxa for superior à **taxa de juro mínima**, o depósito será remunerado à nova taxa durante os próximos trinta dias.

- Se a nova taxa for inferior à **taxa de juro mínima**, não haverá alteração.

O processo de comparação e ajustamento de taxas terá lugar no final de cada um dos trinta dias do prazo do depósito, respeitando-se sempre o princípio de que o depósito beneficiará da subida das taxas, quando esta se verificar, mas, no caso de descida, nunca será remunerado abaixo da **taxa de juro mínima** fixada aquando da sua constituição.

**BCM**

**GARANTA AO SEU DINHEIRO  
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM**  
確保你金錢上的實際價值

**PRAZO FIXO  
TAXA VARIÁVEL**  
浮動利率定期存款

**RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO**  
承諾利率的保障

# POLÍCIA de MACAU

BOLETIM INFORMATIVO  
DO CPSP



ESCOLTA

## DIRECÇÃO

TEN COR FERNANDO JOSÉ REIS

## REDACÇÃO

CHEFE LUCIANO CARDOSO FERREIRA

## TRADUÇÃO

FONG IOK I, JOSÉ LIU, AFONSO LEÃO

## APOIO ADMINISTRATIVO

GUARDA AJ. CÍNTIA OSÓRIO, GUARDA AJ. TOU IOK LENG

## FOTOGRAFIA

GUARDA KUAN WAI LEONG, GUARDA WONG KOK FAI

## COLABORADORES

MAJOR JOSÉ LOUREIRO, MAJOR ANTÓNIO TEODORA,  
MAJOR RUI BALEIZÃO, CHEFE LUCIANO FERREIRA,  
CHEFE CARLOS SILVA, DR. FERNANDO PASSOS

## COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

TIP MACAU HUNG HENG LDA

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

CORPO DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
AV. DR. RODRIGO RODRIGUES  
EDIFÍCIO CONFORSEG  
MACAU  
TELEF: 573333 FAX: 780826

*Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores*

ANO VII  
I SÉRIE  
TRIMESTRAL  
Nº 21  
ABRIL/MAIO/JUNHO  
1996

## SUMÁRIO:

2. *O Chefe. Legislação.*
3. *Revista do Trimestre. Homenagem.*
5. *Negociação de Reféns(I).*
7. *Paz versus Segurança(III).*
9. *Técnicas de Prevenção (IV).*
10. *Trabalho de Grupo(I).*



## O CHEFE

Temos vindo a falar de chefes e chefia e muito mais coisas poderão ser abordadas neste sentido.

Desta vez irei fazer referência ao chefe e às suas funções.

Afinal o que é o chefe? O chefe é o órgão que centraliza, que recebe as impressões, que as pondera, que decide e que fiscaliza se as suas decisões são executadas.

O chefe não pode e não deve fazer tudo ele próprio; no entanto, é responsável por tudo o que fazem os seus subordinados. Então como sair deste dilema? Há dois meios para isso: ou impõe aos subordinados a sua vontade, através de ordens de serviço, regulamentos a que têm de obedecer, ou ensina-lhes a agir e decidir, por si próprios, da forma como ele o faria no lugar deles. No entanto, esta regra por mais evidente que seja, é mais difícil de seguir do que se julga á primeira vista. É mais rápido fazermos nós próprios uma coisa, em vez de ter de explicar longamente a outros como é que queremos que ela se faça, que somos tentados a acudir às coisas mais urgentes, em vez de procurar formar a tempo colaboradores capazes.

Observemos, agora, a missão do chefe sob outro aspecto: O chefe como juiz

De cada vez que uma queixa é formulada, o chefe deve intervir e "julgar" o caso. Em primeiro lugar deve fazer um inquérito, pois não se pode ter uma opinião baseando-se no que diz o queixoso. Certos chefes não seguem este conselho porque gostam de se orientarem sobre o que se passa na sua subunidade; sabem que não devem acreditar em tudo, mas partem do princípio de que "não há fumo sem fogo".

No que diz respeito aos louvores, infelizmente é muito raro que o chefe possa exprimir na altura própria a sua satisfação por um esforço feito ou por um trabalho bem executado. Parte do princípio de que o trabalho deve ser bem feito e que, quando nada se diz é porque se está contente. Isso é verdade e, contudo, o subordinado tem necessidade de ouvir dizer que se está satisfeito com ele.

Será então necessário distribuir louvores a torto e a direito? Não, porque deixariam de ter efeito. A arte do chefe é saber mostrar o seu contentamento no momento em que o subordinado mais necessita dele, seja depois dum grande esforço ou quando realiza um progresso, seja para lhe dar ânimo quando perdeu a confiança em si próprio.

É preciso nunca esquecer que o subordinado tem necessidade de estima e de confiança do seu chefe para poder dar pleno rendimento.

Quanto ao castigo, diga-se de passagem que, durante muito tempo, considerou-se o castigo como a sequência merecida, e até mesmo a compensação de uma falta cometida. Uma vez a multa paga, o caso fica resolvido.

Um castigo só é necessário quando o culpado não é capaz de corrigir o seu defeito por si próprio, quando o medo do castigo lhe permite manter-se no bom caminho. Se esse medo não fôr suficiente, a repetição do castigo poderá fomentar males piores. Por outro lado, quando se reconheceu a falta cometida, e quando se tem a força de vontade para não a voltar a cometer, o castigo tem um efeito contrário:rebaixa.

O castigo é comparável a uma operação cirúrgica. Pode ser necessário para salvar a vida dum paciente, mas se se operar a torto e a direito, o paciente morre.

O chefe transformado em juiz, serve para evitar e corrigir os erros. São funções indispensáveis mas não suficientes. Deve acima de tudo, ser orientador. Deve essencialmente ser um Exemplo.

PELO CHEFE, CARLOS SILVA

*Bibliografia: Técnicas de chefia, de Gomes Morais, oficial do Exército Português.*

## Legislação Avulsa

1- EMFSM

### ARTIGO 16°. (Outros deveres)

Constituem, ainda, deveres do militarizado:

g) Comunicar superiormente a sua residência habitual ou ocasional e, no caso de ausência por motivo de férias, licença ou doença, o local onde possa ser encontrado ou contactado.

2 - Dec-Lei n°.23/95/M

### Artigo 28°. (Junta de Saúde)

4) O trabalhador que tenha sido mandado apresentar à Junta de Saúde e a ela não compareça é considerado na situação de faltas injustificadas, a partir da data em que a mesma deveria realizar-se, salvo impedimento devidamente justificado e aceite pelo dirigente do serviço a que pertence.

## Recomendações

Na verificação da autenticidade dos documentos de identificação deve atender os seguintes pontos:

- 1) Verificar a correspondência da fotografia colocada no documento (ou passaporte) ao portador do mesmo (que está à nossa frente).
- 2) Verificar o "inteiro" do carimbo, que se encontra aposto na fotografia, em parte, e, outra parte, no impresso onde está colocada a fotografia (da pessoas que está à nossa frente), vendo se as linhas do carimbo são contínuas ou não.
- 3) Verificar a conformidade das características constantes do documento às demonstradas pelo portador (que está à nossa frente). Por exemplo, segundo os dados constantes do documento, o portador tem 50 anos de idade, mas a pessoa presente aparenta30.
- 4) Verificar a existência ou inexistência de indício de dupla-plastificação no documento/passaporte resultante da substituição da fotografia do autêntico portador (provavelmente alteraram-se certos dados ou substituiu-se a fotografia).
- 5) Verificar a existência ou ausência do indício da rasurar ou alterar a data ou prazo da validade do documento/passaporte.
- 6) Verificar-se a colagem e a integridade dos ilhós metálicos apostados sobre a fotografia.
- 7) Fazer perguntas sobre os elementos de identificação.



# REVISTA DO TRIMESTRE

## PROMOÇÕES

Realizou-se em 22 de Abril, nas instalações da Escola de Polícia, a cerimónia de promoção de 51 agentes do QGM e QGF, ao posto de Guarda-Ajudante. A cerimónia que foi presidida pelo Exm<sup>o</sup>. Comandante do CPSP, o qual proferiu um discurso alusivo ao acto, contou ainda com a presença dos oficiais do Exército em serviço na Corporação e oficiais de Polícia, até ao posto de Subintendente, inclusivé.



## VISITAS À CORPORAÇÃO

No passado dia 20 do mês de Abril, visitaram a Corporação, 62 elementos da "LAY.LECTURES" CLUB ST. JOHN AMBULANCE ASSOCIATION, vindos da vizinha colónia de Hong-Kong. Após a recepção no Terminal Marítimo do Porto Exterior, seguiu-se uma visita ao Centro de Comunicações da Corporação e ao Comissariado/Esquadra 3 (Grupo de Ambulâncias).



## TOMADA DE POSSE

Realizou-se em 20 de Maio, na Escola de Polícia, a cerimónia de tomada de posse dos 143 instruendos (124 masculinos e 19 femininos) do 2<sup>o</sup>.T/SST/95. A cerimónia que foi presidida pelo Exm<sup>o</sup>. Senhor 2<sup>o</sup>. Comandante da PSP, contou ainda com a presença de todos os oficiais do Exército em serviço na Corporação e oficiais de Polícia até ao posto de Chefe, com funções de chefia, inclusivé. Após a alocução proferida pela entidade que presidiu, as forças em parada, desfilaram em continência.



No passado dia 26 de Abril, visitou a Corporação, uma delegação de Professores de língua veicular chinesa, afectos à Direcção dos Serviços de Educação e Juventude do Território. Após a recepção de boas vindas, apresentadas na sala de honra do Comando, pelo Chefe do Dep. Operações, teve lugar um briefing e uma visita guiada às Unidades e Órgãos de Comando.



## CURSO DE ACTUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA CHEFES

Realizou-se no período compreendido entre 22 de Abril e 24 de Maio, na Escola de Polícia, o 2<sup>o</sup>. CAAC, o qual foi frequentado e concluído com aproveitamento, por 9 Chefes da PSP (7 masculinos e 2 femininos).

Antes do encerramento do Curso, os mesmos efectuaram uma visita de estudo à Escola e ao Centro do Comando da Royal Hong-Kong Police.



Em 16 de Maio, visitaram a Corporação, os Directores e respectivos Jornalistas da Imprensa Chinesa. Após a apresentação de "Boas vindas", seguiu-se um briefing na sala de reuniões (5<sup>o</sup>. piso). Depois da visita guiada a várias dependências da Corporação, foi servido aos visitantes um almoço ao ar livre, em Coloane, nas instalações do GOE.



## LOUVORES

Realizou-se no passado dia 22 de Abril, nas instalações da Escola de Polícia, a cerimónia da entrega de Louvores aos agentes louvados no decurso do ano transacto. A cerimónia que foi presidida pelo Exm<sup>o</sup>. Comandante, o qual proferiu uma alocução alusiva à mesma, contou ainda com a presença dos oficiais do Exército em serviço na Corporação e oficiais de Polícia, até ao posto de Comissário, inclusivé.



Em 22 de Maio, visitaram a Corporação, 19 elementos do Centro de Formação de Magistrados, do Território. Após a recepção de "Boas vindas", realizada na sala de honra, seguiu-se um briefing e uma visita ao DO; ao DPM (Com<sup>o</sup>. Pol.3) e ao DI (Inq. Preliminares).





Em 31 de Maio, foi a Corporação visitada por 10 elementos do Departamento de Transportes de Hong Kong. Após a recepção no Terminal Marítimo do Porto Exterior, os visitantes apresentaram cumprimentos na Sala de Honra ao Exm<sup>o</sup>-Comandante. Seguiu-se depois uma visita guiada ao D.Trânsito; CCO e ao Posto Fronteiriço do Aeroporto. Ainda no decurso da visita, os mesmos foram homenageados com um almoço na Messe da Flora.



### CAMPEONATO DE TIRO DA PSP

Realizou-se nos dias 7 e 8 de Maio, o Campeonato de Tiro (Espingarda G-3 e Revólver .38), no qual participaram 74 agentes (54 masculinos e 16 femininos), das diversas dependências da Corporação. O campeonato que se efectuou na Carreira de Tiro de Coloane e na do Com<sup>o</sup>. Policial n.º 1, finalizou com a seguinte classificação:



- Espingarda G-3 - Por equipa (masculino): - 1º UTIP
  - 2º EP
  - 3º DPM
- Individual (masculino): - 1º UTIP
  - 2º UTIP
  - 3º EP
- Revólver .38 - Por equipa (masculino): - 1º UTIP
  - 2º EP
  - 3º Comº Trânsito
- Por equipa (feminino): - 1º UTIP
  - 2º SM
  - 3º EP
- Individual(masculino): - 1º Comº Trânsito
  - 2º EP
  - 3º UTIP
- Individual (feminino): - 1º UTIP
  - 2º UTIP
  - 3º SM

## HOMENAGEM



### PROVA DE CORTA MATO

Realizou-se no dia 25 de Maio, pelas 10H00, no Trilho de Coloane, entre a Praia de Hác-Sá e Cheôc Van, numa extensão de cerca de 6 Km, uma Prova de Corta Mato, na qual participaram 119 agentes (117 masculinos e 2 femininos), das diversas dependências da Corporação. A prova finalizou com a classificação seguinte:

- Por equipa: - 1º UTIP
  - 2º EP
  - 3º CTM
- Individual masculino (seniors): - 1º, 2º e 3º, todos da UTIP
- Individual masculino (veteranos): - 1º Comº 2
  - 2º e 3º, ambos da UTIP
- Individual feminino: - 1ª e 2ª ambas do SM



### GRADUAÇÃO DE TAEKWONDO

De 17 a 21 de Maio, deslocaram-se a Seoul, Coreia do Sul, alguns militarizados da UTIP que efectuaram exames de Graduação de TAEKWONDO.



### VISITA DE ESTUDO

No âmbito do 2º Curso de Promoção a Chefe, efectuaram os 17 alunos concorrentes, uma visita de estudo à R.P.China, nomeadamente, às Polícias de Zhuhai e Cantão, no período compreendido entre 27 e 29 de Junho. Na comitiva, participaram para além dos alunos, o Comandante da EP; o Chefe do Comissariado de Instrução e seu Adjunto e ainda um Intérprete-Tradutor.





# Negociação de Reféns (I)



*Pelo Chefe*  
CARLOS A.M. SILVA

## CAPÍTULO I

Sempre que uma situação de barricadas ou tomada de reféns existir, os agentes de polícia devem ter em conta o seguinte:

1. Conter, isolar e tentar negociar;
2. Conter e ordenar a rendição;
3. Uso de agentes químicos para forçar a rendição;
4. Uso de snipers para neutralizar o subjecto, ou;
5. Uso do Grupo de Operações Especiais (GOE).

Se estas alternativas forem consideradas, deve-se começar pela primeira à última. É extremamente importante não tornar a negociar depois dum assalto ter iniciado. A acção tomada pelo início poderá fazer excluir o uso da mais forte.

Existem vários aspectos de negociações de reféns e inclui:

1. Que tipo de pessoas fez reféns;
2. Qual a razão da tomada de reféns;
3. Que tipo de comportamento se espera do réfem;
4. Processo das negociações;
5. Considerações na selecção do negociador;
6. Acções conjuntas entre o grupo negociador, o comandante no terreno e o GOE;
7. Como usar um psicologista como consultor nas negociações.

### SITUAÇÃO MENTAL DO SEQUESTRADOR

A informação que existe indica que aprox. 52% dos incidentes com reféns, envolvem pessoas com distúrbios mentais. Estas pessoas tipicamente caem numa das quatro categorias, incluindo:

- a). Paranoico, vários tipos;
- b). Deprimido, vários tipos;
- c). Antisocial, e;
- d). Personalidade inadequada.

### PARANOICO, VÁRIOS TIPOS

#### Características e aproximação à negociação

É claro que existe uma mentalidade paranoica que resulte numa tomada de reféns.

Este campo inclui:

- \* Paranoico esquizofrénico - o distúrbio mais severo;
- \* Paranoico desordeiro, - e
- \* Personalidade paranóica.

- a). O pensamento do paranoico esquizofrénico é transtornado. De facto, ele é tão transtornado que

fica fora da realidade, sofrendo de psicose (desarranjo mental ou doido). Os dois sintomas primários são:

- Alucinações: ouvir e ver coisas que não existem;
- Desilusões: Um falso sistema dos seguidores que persistem apesar das evidências contrárias.

As desilusões são típicas:

- Desilusões de grandeza: Acreditarem nele ou que ele tem qualidades especiais, habilidades ou uma missão especial na vida, ou
- Desilusões de perseguições: Acreditar que é perseguido por causa de ter uma missão especial ou é o homem escolhido por Deus para certa finalidade, etc..

Este tipo de pessoas normalmente tomam reféns de forma a levarem a cabo aquilo que eles pensam ser o melhor ou para obedecer "ordens" vindas duma "pessoa muito especial". Talvez acredite, por exemplo, que isso é a sua divina missão para acabar com todo o sofrimento e violência. Tomam reféns para exigir ao Governo o desarmamento de todos os elementos das Forças de Segurança e juntarem-se de mãos dadas pacificamente. A desilusão poderá envolver punição ou retaliação contra os pecadores.

Os paranóicos esquizofrénicos são, normalmente acima da média mais inteligentes, por isso, é preciso ter muito cuidado quando se tenta enganá-los ou mentir-lhes. A melhor aproximação é aceitar as suas afirmações que para eles são verdadeiras. Não tentar discutir ou convencê-los que aquilo que eles acreditam está errado. De qualquer modo, não se pode ir mais longe do que concordar com ele dizendo que também ouve vozes ou pedindo para partilhar a sua crença. Pode-se responder com uma afirmação, tal como "Eu não posso ouvir a voz que tu ouves, mas compreendo o que queres dizer".

- b). A segunda categoria de mentalidade paranoica é chamada de Paranoico Desordeiro ou Paranoia. Neste campo, a pessoa nunca sofre de alucinação (i. e. ouvir vozes) mas pensa que é dominado por uma desilusão fixa e forte (falso sistema de seguidores). Esta desilusão, normalmente com alusão á religião, será o mais provável factor central na tomada de reféns.

O mais infame sequestro levado a cabo por Keith e Kate Haigler, num autocarro perto de Jasper, Arkansas em Julho de 1982, foi claramente o resultado das suas desilusões paranoicas. Eles



acreditavam serem mensageiros da Bíblia e espalhavam a mensagem de que Messias lhes tinha dito ser a altura de morrerem para ressuscitarem ao terceiro dia e que esse milagre iria fazer acreditar a multidão de que Messias estava ali.

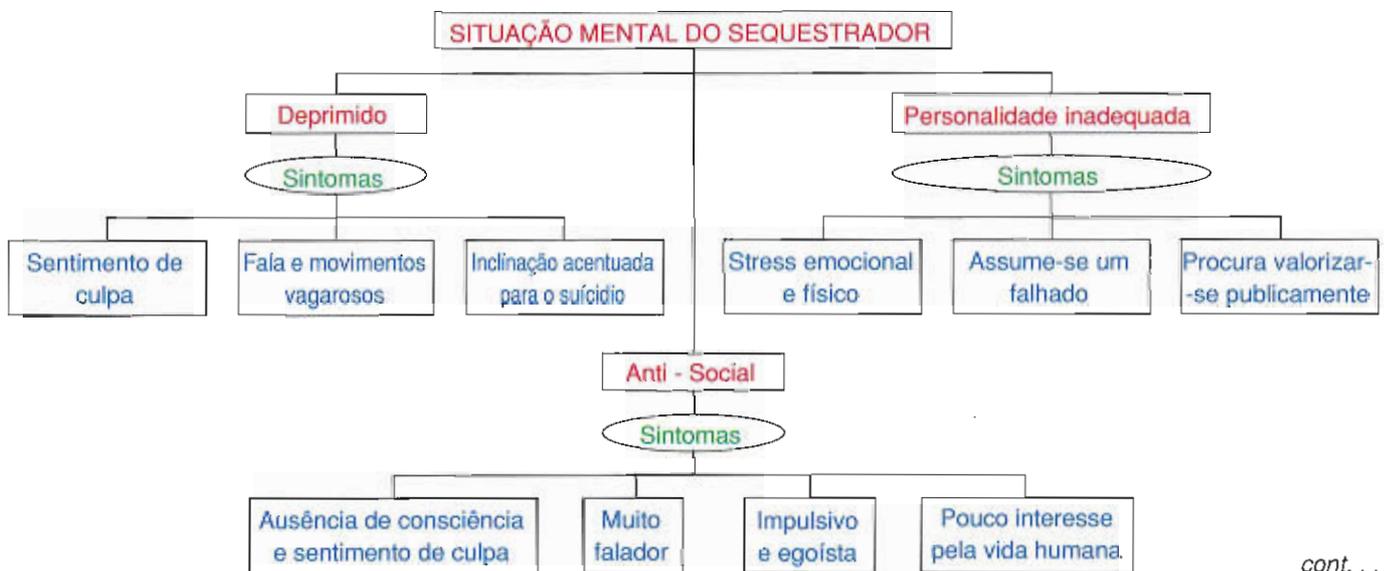
Embora os reféns fossem libertados, os negociadores viram-se incapacitados de fazerem os Haiglers renderem-se e ambos foram feridos por snipers quando se aproximaram da polícia com armas nas mãos. Então, Kate disparou contra Keith. Depois disparou contra si própria em aparente pacto suicida.

A abstenção de alucinação neste tipo de desordem normalmente resulta na pessoa mais coerente e lúcida na sua conversa onde um diálogo mais razoável quase sempre pode ser estabelecido.

Mais uma vez, deve evitar-se discutir com essas

pessoas acerca das suas crenças. Será virtualmente impossível e racionalmente convencê-los que essas crenças são erradas. Uma melhor aproximação é dialogar outros tópicos de forma a alcançar algum tipo de harmonia e depois tentar descobrir uma solução alternativa para as suas exigências.

- c). A terceira categoria de mentalidade paranóica é a personalidade paranóica. Aqui a pessoa não demonstra sinais de alucinação ou desilusão, mas mais parece ser uma pessoa desconfiada, Culpa os outros das suas dificuldades e é extremamente sensível ao criticismo. O ciúme está sempre presente e, nos incidentes tudo se centraliza á volta dos problemas do cónjuge ou namorada. Visto que esta pessoa não é psicótico, as negociações podem ser encaminha das para um “problema resolvido”, tomando cuidado de não confrontar ou criticar o subjecto.



cont. . .

## DOSSIER

# PAZ VERSUS SEGURANÇA (3)



*Pelo Major de Artilharia  
Rui Manuel F.V. Baleizão*

### CONTROLO DE ARMAMENTOS APÓS A GUERRA FRIA

#### 1. INTRODUÇÃO

Após o final da II Grande Guerra Mundial o poder político ficou dividido por duas superpotências. Ambas possuíam poder atómico e a ameaça era mútua.

Pressionando constantemente, quer a URSS quer os EUA, viviam a conhecida Guerra Fria. A URSS, por um lado, tentava alargar a sua esfera de influência; os EUA, por sua vez, numa atitude defensiva, fortaleciam as suas posições junto aos limites dos territórios directamente influenciados por Moscovo. Tal situação originava um mal estar latente e uma tensão de estabilidade precária conhecida por Guerra Fria.

De modo a manter esta tensão em “combustão lenta”, havia que criar condições de dissuasão, de parte a parte, de



modo que nenhum dos blocos possuísse liberdade de acção suficiente para quebrar o "status quo".

Os EUA desenvolveram a doutrina da "Retaliação Maciça", enquanto que a URSS desenvolvia programas de armamentos, quer nucleares quer convencionais, criando um potencial militar enorme e condições para que as forças do seu bloco pudessem, também elas, infringir ao outro bloco adversário danos inaceitáveis.

Face a esta situação, o Bloco Ocidental implementou uma nova doutrina conhecida por "Resposta Flexível" contando com a sua "Tríade" de forças convencionais, nucleares de curto e médio alcance e estratégicas internacionais.

Os parceiros europeus da Aliança Atlântica sentiram que, apesar de possuírem um potencial militar inferior em relação a qualquer dos blocos contendores, tinham também uma palavra a dizer, tanto mais que o Teatro de Operações dum eventual conflito, que tivesse degenerado da Guerra Fria, localizar-se-ia na Europa.

A Leste, os países que compunham o Pacto de Varsóvia, nunca deixaram de ser "satélites" da URSS e as suas vontades eram corporizadas no próprio Pacto.

Em virtude desta conjuntura, a Europa, se bem que com o apoio dos EUA e do Canadá, tentou estabelecer algumas "regras de jogo" que tendessem a estabilizar a situação em termos de segurança, quer reduzindo os efectivos de armamentos e de pessoal, quer criando sistemas de "dupla chave" diminuindo o risco da deflagração dum conflito nuclear de consequências imprevisíveis.

Para além dos propósitos, indiscutivelmente louváveis, de diminuir o "barril de pólvora" armazenado na Europa, alguns países, principalmente a França e a Grã Bretanha, tentaram sempre não abrir mão do seu potencial e aumentar a sua influência na comunidade europeia. Aos EUA, principal interlocutor da OTAN, acabou por interessar esta situação, já que, nunca perdendo o estuto de superpotência, podia transferir alguma responsabilidade de defesa da Europa para os seus aliados europeus, diminuindo assim os seus encargos em termos de defesa da sua "esfera de influência". Contudo, mantinha um potencial militar credível que pudesse manter a dissuasão duma manobra mais activa do Bloco Leste.

O pacto de Varsóvia, por seu lado, concordava com as acções de desarmamento, ou pelo menos fazia crer que sim, mas por outro, ganhava tempo para aumentar o seu potencial continuando a desenvolver os seus programas nucleares, transferia parte das suas ogivas nucleares para fora dos territórios sujeitos a controlo de armamentos, dificultava o estabelecimento de acordos em relação às medidas de verificação das acções tomadas, quer pela Aliança quer pelo Pacto, e tentava encarecidamente incluir nas conversações o poderio naval e aeronaval ocidental, o que verdadeiramente nunca conseguiu.

Com a "queda do muro de Berlim" todo este "equilíbrio" ficou efectivamente precário e de consequências pouco previsíveis.

Antes que todo o processo de desagregação do sistema comunista tivesse atingido o seu auge teria sido conveniente que todos os Tratados de redução de forças na Europa, quer convencionais quer nucleares, estivessem concluídos, dado que a URSS era um interlocutor privilegiado para a consecução deste objectivo. Porém, tal não aconteceu e as circunstâncias envolventes foram várias:

- O Bloco alinhado com Moscovo deixou de o ser, dado

que, se por um lado deixou de ser bloco, por outro lado deixou de estar total e significativamente alinhado com a URSS.

- A economia soviética entrou praticamente em falência.

- De repente e como que em catadupa houve o aparecimento de uma série de novas Repúblicas independentes, no território da esfera de influência do Leste, que herdaram armamento nuclear.

- A Europa fortaleceu-se e os EUA dão provas de tentativa de contenção das despesas referentes à defesa e há quem ponha em causa a validade da OTAN como aliança. Neste momento, a situação define-se como incerta e difícil. As potências da "velha Europa Ocidental" estão ávidas de poder e tentam libertar-se um pouco do poder americano; os focos de violência surgem por toda a parte ameaçando a estabilidade política e da segurança europeia; e os ex-satélites da URSS, em condições económicas precárias, agora detentoras de armamento nuclear pertencente ao ex-Pacto, fazem chantagem "vendendo caro" a sua adesão ao processo de desarmamento e controlo de armamentos.

Se as partes envolvidas não estiverem aptas a detectar violações, haverá hesitação em assinar o acordo. A verificação está longe de ser um processo simples.

Acontece frequentemente que as partes envolvidas não desejam que as suas instalações militares sejam visitadas por observadores estrangeiros pelo que, é necessário utilizar outras técnicas de verificação. As questões fundamentais são:

Quais as medidas de verificação? Qual a amplitude da verificação? A resposta à primeira questão é essencialmente técnica enquanto que à segunda é técnica e política.

## 2. OS MÚLTIPLOS ASPECTOS DO PROBLEMA

"O medo de um acontecimento é sempre mais insuportável do que o próprio acontecimento" - Stefan Zweig(1881-1942).

Desde 1945 até à pouco tempo que se testemunhou uma dramática corrida aos armamentos em praticamente todo o mundo. De facto assistiu-se a um enorme investimento em armamento convencional e a uma grande expansão de venda de armas a países menos desenvolvidos sobretudo nos anos 70.

Aos cinco Estados conhecidos como detentores de armas nucleares - EUA, URSS, CHINA, INGLATERRA e FRANÇA - adicionou-se o facto de que Israel demonstrou possibilidades de produzir armas nucleares e a Índia efectuou a sua primeira experiência nuclear. Existe igualmente a incerteza se a África do Sul já possui ou não capacidade nuclear e tem sido muito debatido o caso do Paquistão já possuir essa capacidade. O stock mundial de ogivas nucleares pode ainda nesta altura rondar números muito próximos dos 50 000. Para além disso, existem também milhares de mísseis e bombardeiros destinados a levar estas ogivas até aos seus alvos.

Actualmente novas tecnologias concebidas para destruir satélites e para criar um escudo contra os mísseis balísticos, estão a conduzir a uma maior militarização do espaço. As mudanças tecnológicas estão para além disso a intensificar de uma forma muito significativa o alcance e o poder destrutivo das armas convencionais a diminuir a fronteira entre as que utilizam munições convencionais e as que utilizam ogivas nucleares.

De igual modo o uso militar de gases de nervos mortais foi intensificado pelo método binário de produção (que os



torna mais seguros quanto manejados), enquanto o recente desenvolvimento da engenharia genética está a aumentar o potencial militar numa guerra biológica com a propagação selectiva de doenças e pragas.

#### **a. CONTROLO DE ARMAMENTOS E DESARMAMENTO**

O objectivo das negociações tanto pode ser a limitação do armamento ou vários graus de desarmamento. O desarmamento implica a redução do armamento ou a sua completa destruição, partindo do pressuposto que o aumento do poder militar é por si uma das maiores fontes de tensão e promove a predisposição para a guerra.

No auge da guerra fria, as propostas de desarmamento tinham um tom de simples propaganda. Durante a "détente", a meio da década de 50, houve no entanto um breve período de negociações mais sérias sobre a possibilidade de promover um desarmamento.

Para além das considerações teóricas, as distinções rígidas entre controlo de armamentos e desarmamento são de certa forma ultrapassáveis na prática. Um bom exemplo é um dos mais importantes acordos conseguidos: o Tratado da Não Proliferação (NPT) datado de 1968. Embora o objectivo do Controlo de Armamentos seja a prevenção da guerra, um importante objectivo secundário é a limitação dos danos no caso de uma guerra eclodir.

#### **b. AS DIVERGÊNCIAS ENTRE O OCIDENTE E O LESTE**

##### **(1) O Conflito Ideológico**

Os conflitos ideológicos não só influenciam as políticas e objectivos de cada potência mas também promovem a desconfiança nas relações entre elas. Durante a guerra fria na década de 50, a URSS expôs o objectivo da vitória comunista na inevitável guerra com as forças capitalistas, enquanto os EUA se comprometiam em fazer recuar, ou pelo menos conter, o comunismo através de todos os meios disponíveis. Apesar dos dois países seguirem políticas muito mais cautelosas do que a propaganda deste período - enquanto cada qual retratava a outra como uma potência militarista na procura de um domínio global - as perspectivas de uma limitação de armamento eram virtualmente inexistentes. Depois de ambos os governos começarem gradualmente a aceitar a necessidade de encontrar uma forma de coexistência pacífica e reconhecer o perigo comum de uma aniquilação nuclear, houve uma série de acordos.

##### **(2) Obstáculos internos**

Obstáculos internos comuns aos EUA e à ex-URSS:

- Influência das Instituições Militares preocupadas com a segurança nacional e com o prestígio das Forças Armadas.
- O processo burocrático da tomada de decisões

#### **3. O MOMENTO ACTUAL DA TECNOLOGIA DOS ARMAMENTOS**

##### **1. A importância da Tecnologia**

Num período recente, a operação "Tempestade no deserto" ilustrou, de forma bem vencedora, a importância do avanço tecnológico das capacidades militares, tendo mostrado também, claramente o resultado de um paciente e prolongado trabalho de procura, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de armamento.

O acesso a tecnologias avançadas continuará, pois, a

ser um objectivo fulcral das nações mais desenvolvidas, permitindo-lhes assim, evidenciar potenciais suficientemente demonstrativos de serem factores de dissuasão críticos ou de insofismável superioridade em futuras intervenções.

As avançadas especificações tecnológicas militares são um dos principais trunfos para a promoção comercial, incentivando a competição, quer na qualidade, quer no próprio preço. Tal competição permite considerar obsoletos, com muita frequência, produtos que, inicialmente se apresentavam como tecnologicamente avançados, mas que, afinal, já não o seriam.

##### **2. O impacto da tecnologia**

A evolução tecnológica constitui uma componente crítica do actual estado de segurança internacional, sendo-lhe reconhecida um significativo impacto nos esforços para a constante modernização dos armamentos.

Sem que subsista já o constrangimento ideológico que caracterizou o período da "Guerra Fria", o mercado dos armamentos começa já a funcionar como um tradicional mercado livre, denotando um crescente número de construtores de armamento e a correspondente procura pelos compradores de alta qualidade e de novos e evoluídos sistemas de armas. Países com algumas infraestruturas militares e capacidades económicas, podem já adquirir, rápida e facilmente, meios eficazes e tecnologicamente avançados, para equiparem as suas forças armadas. Todavia, e apesar disso, não pode deixar de ser considerado o facto dos países mais poderosos, detentores da tecnologia, continuarem sempre mais e mais avançados nesses campos, sendo-lhes reconhecido o recurso a sistemas únicos, de grande capacidade dissuasora e economicamente inatingíveis pela generalidade.

É evidente que, devido às situações internacionais que se vivem presentemente, os exércitos terão que ser diferenciadamente orientados, estruturados e localizados, tendo em consideração que entre a "Guerra Fria" e o período que se lhe seguiu, são claras as diferenças. Face às diversas e profundas alterações mundiais, é insofismável que as novas forças armadas se deverão tornar mais versáteis e prever as contingências que o futuro, a todos os níveis, reserva. Simultaneamente, deverão dotar-se de meios extremamente letais e com uma capacidade de actuação tão rápida e eficaz, quando possível, seja quando e onde for necessário.

##### **3. A superioridade tecnológica**

As nações mais poderosas vão ter que continuar a credenciar uma superioridade tecnológica inquestionável. Em tempo de paz, tal superioridade é a chave para a dissuasão; em tempo de guerra, essa mesma superioridade reduzirá significativamente as perdas, quer em efectivos, quer em equipamentos, ao mesmo tempo que ao inimigo serão infligidas baixas tremendas. Um dos elementos essenciais para a defesa militar estratégica de uma nação será a possibilidade e a habilitação para, rapidamente, colocar em acção as forças necessárias que conduzam à vitória. Tal concepção, tal demonstração de avanço tecnológico, será a única maneira de eliminar o adversário e fazer terminar o conflito com um mínimo de perdas. Sabe-se que a tecnologia dos armamentos continua a evoluir e que estão já a ser testados novos e altamente sofisticados sistemas que, inevitavelmente, porão em causa os actuais métodos e capacidades, relegando-os para planos secundários.

*cont...*



## TÉCNICAS DE PREVENÇÃO – 4

### 9. ACTUAÇÕES EM ZONAS ESCURAS

#### OU DE NOITE

A localização e detenção de um indivíduo nestas condições é especialmente perigosa, dependendo o grau de perigosidade de se tratar de uma pessoa previamente identificada, revistada ou mesmo algemada ou apenas de localizar indivíduos com os quais não houve, previamente, qualquer contacto.

#### **Princípios básicos:**

Nunca intervir um só Agente, como regra geral.

Dotar-se dos elementos de protecção individuais e colectivos. (Lanterna, rádio, colete anti-bala, etc.).

De preferência, não utilizar as armas automáticas nem efectuar disparos intimidatórios.

Procurar informar-se da topografia do local e saídas existentes, através das pessoas que conheçam a zona.

Ao entrar numa zona escura, esperar uns segundos antes de actuar, para preparar a vista à escuridão. (Tempo de adaptação da célula fotosensível da retina).

Progredir lenta e silenciosamente e estar atento a qualquer ruído.

Não se expôr no meio da zona explorada, nem se colocar um Agente ao lado de outro, mas sim uns metros atrás.

Nunca iluminar o colega com a Lanterna.

Variar a posição da Lanterna acesa que deverá estar o mais afastada possível do corpo e nunca colocada à frente.

Não se colocar sobre um fundo claro ou luminoso.

(Porta ou janela que reflecta a luz exterior.) (Ver fig.17).

Proteger-se imediatamente se se acender qualquer luz.

#### **Situações**

Neste tipo de actuações não há situação normal, já que os polícias intervêm num contexto emocional particular, em consequência da escuridão.

#### **Alerta e Alarme:**

##### **POLICIA “A”**

Seguirá em silêncio na protecção do **POLICIA “B”**, ligeiramente atrás.

Terá a arma empunhada.

Se o **“B”** intervier, segurará a lanterna e manterá o suspeito permanentemente iluminado, enquanto ele proceder à operação de revista e algemagem.

Transmitirá a detenção através do rádio.

##### **POLICIA “B”**

Precede o **POLICIA “A”** com a lanterna, variando continuamente a posição do braço (acima e abaixo) e do corpo.

Iluminará à sua frente, efectuando um movimento de vai-vem para progredir “varrendo” a zona a observar.

Se localizar o suspeito, mantê-lo-á constantemente iluminado até estar em posição adequada para a algemagem e revistas. (Ver fig. 18.)

Entregará a lanterna ao **POLICIA “A”** para efectuar as operações indicadas acima.

O regresso efectuar-se-á pelo mesmo caminho que já é conhecido.

Polícia de Bairro - EPP/PSP

**FIM.**

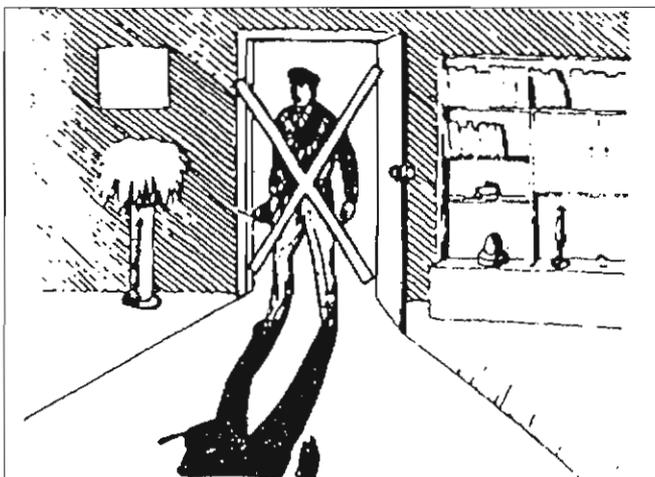


Fig. 17



Fig. 18



# O TRABALHO DE GRUPO

## 2º Curso de Formação de Oficiais das Forças de Segurança de Macau A Criminalidade Urbana (em Macau)

### — PARTE I —

\*Trabalho de grupo efectuado por:

A ASPIRANTE: KU I KAN,  
O ASPIRANTE: LEI SAI CHEONG,  
A ASPIRANTE: O TIN SAI,  
O ASPIRANTE: CHEANG SENG LON  
A ASPIRANTE: CHAN SOK IAN,

O Coordenador deste Trabalho:  
**Comissário Mui San Meng**

### I. INTRODUÇÃO

Conforme as cidades do Mundo como, Los Angeles, Tóquio, Hong Kong, etc, Macau também existe o problema de criminalidade urbana. Acompanhando com o desen-volvimento avançado da sociedade e economia, a população dos últimos anos tido aumentado muito, o que levou cada parte da sociedade a não adaptar esta modificação tão rápida, por isso produziu algumas ameaças sobre a vida e a fortuna da população como novas figuras da sociedade; por outro lado, se o pedido for maior a segurança sobre a população e propriedade vai tomar em consideração, hoje em dia devido a estes problemas realizámos uma investigação.

Nos últimos dois anos, com a ansiedade do problema de segurança sobre a população, o maior número de graves situações ilegais foi em rigorosa atenção. A percentagem de crimes foi como se vê mais alto que os três anos passados, o crime de ultrapassar a fronteira ilegalmente por uma organização, o crime pela juventude etc, foram acontecer outra vez que não

nos podemos escapar. Mas de acordo com os dados estatísticos, não verificou o caso de subida rápida. (Mapa 1A) Em 1990 o total de criminalidade foi 4.317 casos, em 1992 foi 4.206 casos, e em 1994 foi 4.191 casos comparado com o ano 1993 de total (3.676 casos) foi aumentado 515 casos e até o 3º semestre de 1995 o número total foi 3.817 casos.

Embora muitas pessoas pensavam que o problema da segurança em Macau está a piorar, mas só com a demonstração dos números este problema não é assim tão grave, durante seis anos há aumentos e reduções, e também a população aumentou muito, mas os crimes ainda se mantêm à volta de quatro mil.

(Quadro 1) O crime que mais se vale é o de roubos dentro de edifícios o que se verifica um aumento demasiado, é porque o número dos edifícios foi aumentado e também estes roubos vão aumentar, isto pode se compreender. Dentro dos seis anos (1990 - 1995) os roubos gerais verificam-se que tendo baixados de números. (Quadro 1)

### QUADRO 1

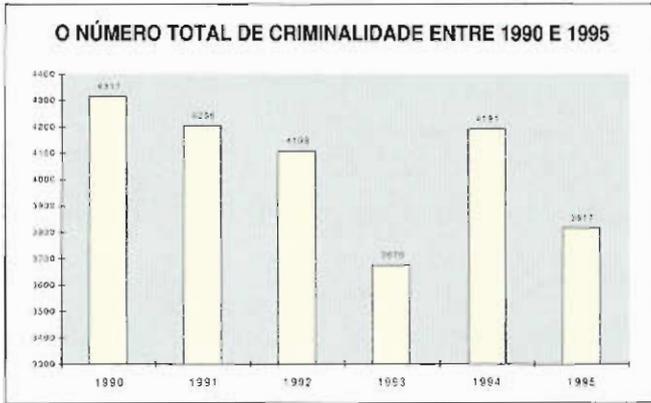
#### OS DADOS ESTATÍSTICOS DE CRIMINALIDADE ENTRE 1990 E 1995

| Casos<br>Anos | Crimes contra o ordem e tranqüilido do pública | Crime contra pessoa | Furto na via pub./ lug. púb./ em auto. | Furto em residência/ em estab./ do estab. | Furto em viatura | Furto de viatura | Roubo na via púb./ lug. púb./ em auto. | Roubo em residência/ em estab./ do estab. | Roubo em viatura | Danos | Burla | Outros | Total |
|---------------|--|---------------------|--|---|------------------|------------------|--|---|------------------|-------|-------|--------|-------|
| 1990          | 390  | 649                 | 441                                    | 796                                       | 294              | 711              | 290                                    | 295                                       | 2                | 405   | -     | 44     | 4.317 |
| 1991          | 351  | 735                 | 394                                    | 824                                       | 261              | 560              | 328                                    | 279                                       | 6                | 415   | -     | 53     | 4.206 |
| 1992          | 305  | 765                 | 387                                    | 734                                       | 174              | 759              | 240                                    | 226                                       | 5                | 488   | -     | 25     | 4.108 |
| 1993          | 370  | 741                 | 306                                    | 707                                       | 205              | 533              | 173                                    | 159                                       | 20               | 398   | 41    | 23     | 3.676 |
| 1994          | 509  | 792                 | 210                                    | 831                                       | 178              | 680              | 205                                    | 197                                       | 10               | 424   | 92    | 63     | 4.191 |
| *1995         | 495  | 730                 | 285                                    | 784                                       | 126              | 596              | 208                                    | 128                                       | 5                | 360   | 58    | 42     | 3.817 |

\* O número estatístico de criminalidade de 1995 contado até 3º trimestre.



**MAPA 1A**



\* O número total de criminalidade de 1995 até 3º trimestre.

Se fizermos a comparação da percentagem de crimes de Macau e outras cidades, (quadro 2) embora comparando com Hong Kong a segurança de Macau é pior, e ainda com a massa da população (20.725 população / quilómetros quadrado) comparando com a da Hong Kong (a massa da população de Hong Kong é 5.466 população / quilómetros quadrado) é muito maior. É por este caso, o acontecimento de provocação de questão também foi acompanhado a aumentar. Os crimes de gerais casos como pancadas, provocação de questões também seguindo a aumentar. Por este motivo, consideramos que o número de crimes em Macau e Hong Kong não têm grande diferença. Em relação a Tóquio e Londres o problema de segurança é mais leve e pouco.

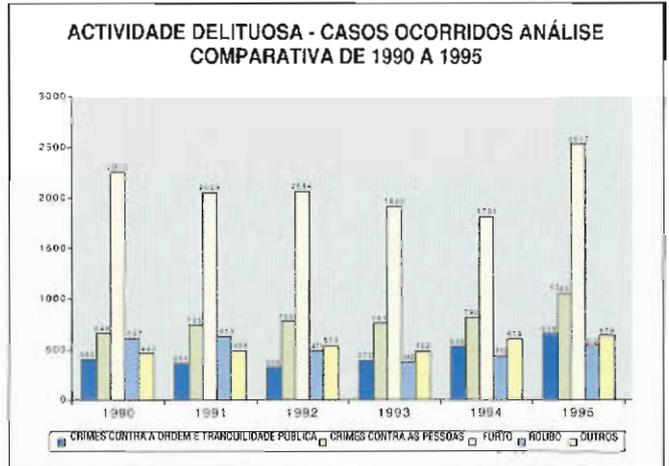
Conforme o Mapa 3 podemos observar, a partir do ano 1990 a 1994 os casos da destruição da ordem pública foi aumentado dentro de cinco anos de 390 a 509, e até o 3º semestre de 1995 foi de 495. Em comparação da percentagem da destruição da ordem pública de 1993 e de 1994 (foi mais 37.6% que no ano 1993) a percentagem do crime contra pessoas do ano 1994 foi mais 6.9% que no ano 1993. A percentagem de crimes contra a propriedade do ano 1994 foi mais 12.7% que no ano 1993.

**QUADRO 2**

A COMPARAÇÃO DE CRIMINALIDADE DE MACAU E OUTRAS CIDADE NO ANO 1990

| CIDADE    | CONTA EM CADA (100.000) PESSOAS |
|-----------|---------------------------------|
|           | QUANTIDADE DE CRIMES            |
| Macau     | 1.670                           |
| Hong Kong | 1.520                           |
| Tóquio    | 1.958                           |
| Londres   | 10.595                          |

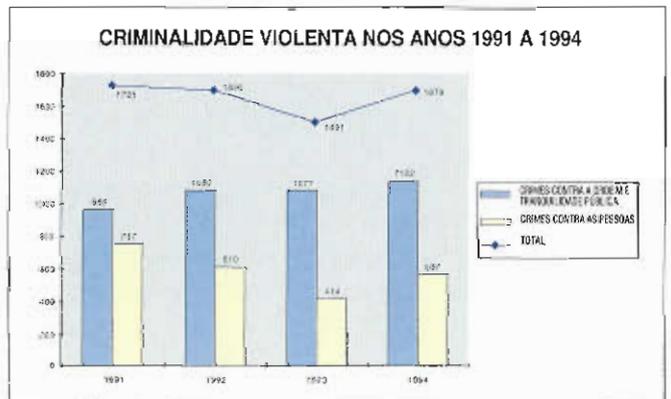
**MAPA 3**



Durante o ano 1993, o número de criminalidade violenta foi 1.491, o que foi menor 11.7% em comparação com o ano 1992, e em 1994 foi de 1.679, conforme o ano 1993 aumentou 12.6%. (Mapa 4) Conforme o Quadro 4A, o total de homicídio e os assaltos no ano de 1994 foi 362 casos, só aumentou 14 casos em relação a 1992.

Conforme o Gráfico 5, podemos observar a comparação da evolução de crimes entre os anos 1993, 1994 e 1995 (até 3º semestre), dentro de crime de documentos falsificados tem um aumento de 122 casos a 241 casos, aumentou 119 casos. A razão deste grande aumento é porque muitas mulheres chinesa vieram prostituir em Macau, e a maior parte delas possuíam documentos de dupla viagem de China a Macau, documentos de permanência curta, documento de não docente territorial e bilhete de identificação de Hong Kong, produzidos por uma organização que fazem estes falsos documentos; por outro lado estas organizações também produzem na China sobre as pessoas que querem vir a Macau, uma espécie de "série" de documento falsos o que incluía a entrada ilegal, o falso documento de identificação e o arranjo de alojamento e emprego. Por causa disto muitas pessoas de China vem aqui a Macau trabalhar e desenvolver através de entradas ilegais e de falsos documentos de identificação.

**MAPA 4**



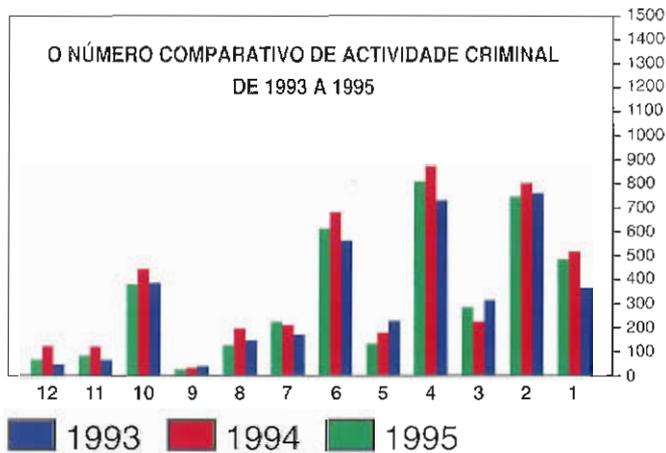


## QUADRO 4A

### CRIMINALIDADE VIOLENTA

|  | 1992 | 1993 | 1994 |
|--|------|------|------|
| HOMICÍDIO  | 7    | 13   | 15   |
| ASSALTO A BANCOS                                 | 6    | 5    | 1    |
| ASSALTO A CASA CÂMBIOS                           | 0    | 0    | 1    |
| ASSALTO A CASA PENHORES                          | 5    | 2    | 1    |
| ASSALTO A CASINOS                                | 7    | 1    | 3    |
| ASSALTO A OURIVERSARIA/<br>JOALHARIA             | 11   | 8    | 7    |
| ASSALTO A OUTROS ESTAB-<br>ELECIMENTOS COMÉRCIOS | 312  | 247  | 334  |
| TOTAL  | 348  | 276  | 362  |

GRÁFICO 5



Através do Quadro 6 verificamos que, desde 1983 a 1993, durante dez anos o número de entrada de prisioneiros na prisão nota-se uma grande subida, o número de entrada de prisioneiros entre 1983 e 1985 foi 1.092 pessoas. Nos anos entre 1989 e 1991 foi 1.962 pessoas. Aumentou 870 pessoas. A percentagem foi mais 79.7%, e dentro destes prisioneiros são de maior parte jovens de 21 a 25 anos e ainda de 26 a 30 anos, o que podemos observar que a idade foi cada vez mais baixa, ainda a maior parte deles são de sexo masculino, com menor parte feminino.

## II. A RAZÃO DE CRIMINALIDADE

Através de números de dados estatísticos e quadros que observamos compreendemos que o número de crimes foi sempre a subir e não a descer. Mas não podemos só fazer a comparação através dos números, devemos analisar pelos dados objectivos como o número da população e o desenvolvimento de economia de Macau. Depois é que nós vamos comparar com os números de crimes é que vamos obter um resultado mais justo e objectivo.

## QUADRO 6

### OS DADOS ESTATÍSTICOS DE PRISIONEIRO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

| ANO \ IDADE | IDADE |       |       |       |     | TOTAL |
|-------------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|
|             | 16~20 | 21~25 | 26~30 | 31~35 | 36~ |       |
| 1983~1985   | 219   | 335   | 292   | 120   | 126 | 1.092 |
| 1986~1988   | 143   | 219   | 205   | 109   | 125 | 801   |
| 1989~1991   | 320   | 731   | 521   | 353   | 37  | 1.962 |
| 1992~1993   | 255   | 354   | 370   | 232   | 25  | 1.236 |

Em 1981 a massa da população foi de 13.429 população / quilómetros quadrado e em 1995 aumentou para 20.725 população / quilómetros quadrado, onde este aumento equivale à percentagem 54.3%. A razão que produz os crimes pode se dizer que é porque o aumento da população, a variedade de culturas e raças o que trazendo assim evolução de economia, e através disto traz também actividades ilegais. Mas enfrentando esta subida de crimes devemos tomar com mais consideração. A razão de crimes pode-se explicar por muitas partes, excluindo a razão populacional de que referimos ainda cinco grandes razões abaixo se mencionam:

### 1) Influência pelos locais vizinhos

Por causa de especial situação geográfica, o que produz influência na segurança pelos locais vizinhos como China e Hong Kong. Nos dois anos anteriores verificou aumento de número de crimes mas para a segurança de Macau também trouxe uma influência negativa.

### 2) Razão política

Vivendo no século XX fim do ano 90, onde no ano 1999 período que se aproxima a autoridade de Macau vai devolver à China. Antes deste período de devolver a autoridade a maior parte da população desejando poupar um montante de dinheiro para poder desenvolver no alémmar, ainda pensavam emigrar para outros países, ou dentro destes últimos anos depositar uma quantia de dinheiro e depois residendo a outros países ilegalmente. Como por exemplo, neste ano, um funcionário de BNU defraudou uma grande quantia de milhões e escapou-se de Macau. Em Março do ano anterior, um técnico profissional de Direcção de Serviço de Finanças defraudou uma quantia mais de 10 milhões.

Nos anos recentes, os casos de mesma espécie foram visíveis e de grande número.



### 3) Razão económica

Começa-se desde 1993 na China, depois da realização de uma ampla disposição, não só a economia da China teve relaxado mas também trazendo directamente ou indirectamente influências a Macau, e estas influências são de maior parte negativas. De entre estas o investimento de propriedades teve uma grande evolução nestes anos, e que assim produziu um desequilíbrio, o que agora foi ser visto; na ocupação de turismo também produziu uma situação de paragem, os restaurantes, locais de divertimento também se verifica uma circunstância que não se pode comparar com os anos anteriores. Especialmente, Macau a população consome dinheiro na maior parte nos divertimentos, o capital para investimento de China em Macau foi sendo devolvido, o emprego da população e a actividades comerciais destes dois locais também estão em grande concorrência, alguma parte da população estão desempregados, muitas lojas comerciais estão a enfrentar uma economia negativa.

Para a vida, muitas pessoas dos dois locais não se importam do perigo e por isso foram pelo caminho de crime.

### 4) Crime de ultrapassar ilegalmente a fronteira

A fronteira marítima de Macau é para proibir e acabar as entradas ilegais de pessoas, porque estas entradas trazem não só a Macau problemas de empregados ilegais, mas também a conveniência às pessoas que produzem crimes de ultrapassar a fronteira. E também é esta a razão mais importante porque o desenvolvimento de economia de China e Macau apresentou uma diferença de nível. Uma vez que a diferença de economia destes dois locais aumentar ou apresentar uma situação negativa, o crime de ultrapassar a fronteira vai aumentar rapidamente, embora não há dados estatísticos que explica o crime desta ultrapassagem em Macau mas temos não poucos dados que relacionam com estes crimes. Durante 1993, 1994, 1995 o nível de destruição de ordem pública foi o mais alto, ainda também relativo aos crimes de falsos documentos e droga apresentam níveis baixos (Quadro 8), e estes crimes são de maior parte relativos a locais vizinhos, o que pertence a um dos espécies de crime de ultrapassar a fronteira.

Dentro do ano passado crimes relativos à ultrapassagem de fronteira foram muitos (Quadro 8) e também o número de entradas ilegais a Macau (Mapa 9) estes crimes são em muitas espécies, como: muitas mulheres chinesas, com razão de visita, vem a Macau pedindo passaporte de dupla viagem (o que pode demorar dois dias), depois comprando um falso

documento de dupla viagem de três meses e ficando a Macau, alguns dos que têm estes documentos demoram em Macau na forma de ultrapassar o dia válido do documento, e empregando a prostituição e normalmente permanecendo no Hotel Lisboa e dentro de outros restaurantes. Há mulheres chinesas através de ajuda das associações de criminalidade para executar o processo de viagens, em que a viagem de volta podendo demorar três meses em Macau, esta associação organiza por elas o emprego de prostituição e ainda a execução de documentos falsos. Através de forma de "série" e atraindo pessoas da China que querem vir a Macau, incluindo entradas ilegais, falsos documentos de identificação e ainda arranjo de alojamento ou organizando actividades ilegais.

### QUADRO 8

#### ESPÉCIES DE CRIMES DE ULTRAPASSAR A FRONTEIRA EM MACAU NO ANO 1995

#### ESPÉCIES DE CRIMES

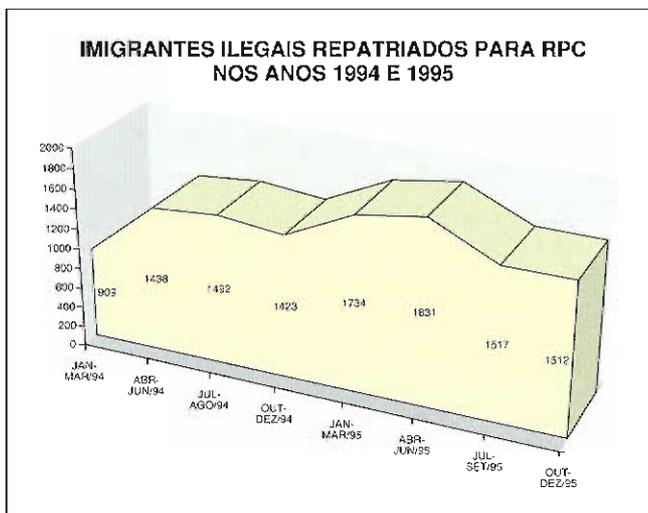
| <b>(I) TRANSPORTES DE ARTIGOS PROIBIDOS À IMPORTAÇÃO</b> |  |
|--|--|
| (1) Droga  | <i>(incluindo substâncias psicotrópicas - comprimido)</i>      |
| (2) Munições Militares                                   | <i>(espingardas, explosivos)</i>                               |
| (3) Antiquários  | <i>(espécies de precioso da China proibidos de exportação)</i> |
| (4) Notas Falsos   | <i>(incluindo notas de China)</i>                              |

| <b>(I) MERCADORIAS DE CONTRABANDO COM FUGA DE IMPOSTOS</b> |  |
|--|--|
| (1) Tabaco   |  |
| (2) Comidas  | <i>(incluindo carne, hortaliças, comidas em latas e bebidas)</i> |
| (3) Bebidas Alcolólicas                                    |  |

|  |
|--|
| <b>(III) PROSTITUIÇÃO</b>  |
| <b>(IV) DOCUMENTOS FALSIFICADOS</b>                                  |
| <b>(V) BURLA</b>   |
| <b>(VI) ROUBO</b>  |
| <b>(VII) FURTO</b>   |
| <b>(VIII) EMPREGADO PARA COMETOR CRIME PELA ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA</b> |
| (1) ROUBO  |
| (2) RAPTO  |
| (3) PERSEGUIÇÃO DE DÉBITOS   |



MAPA 9



A defraudação de pessoas chinesas em Macau são principalmente em dois casos, a primeira é pessoal e a segunda em lojas comerciais. No primeiro caso, as pessoas de defraudação vão pondo na margem da rua uma certa quantia de notas e atraem as pessoas que passam na rua para depois defraudarem o dinheiro deles. No segundo caso, as pessoas de defraudação vão às lojas fingindo fazer compras de produtos a baixo preço e pagando grande quantia de notas mas depois recusa-se e dentro de confusões roubam de volta o dinheiro que pagou e mais da loja.

Por outro lado algumas pessoas da China através de associações de criminalidade fazendo trabalho ilegais, e ainda através de entrada ilegais, de transportes ilegais de munições militares, e depois deste trabalho fogem para China imediatamente pela organização da associação. Enfrentando ao desequilíbrio de economia de Macau e China, muitas pessoas chinesas pela atracção de boas condições de economia de Macau vão a Macau pela entrada ilegal ou por outros caminhos ilegais e obtendo emprego, falsos documentos de identificação. E nos tempos presentes foi visto que a economia dos dois locais tiveram a sofrer uma depressão, por isso muitas pessoas desejam obter mais dinheiro pela forma mais simples e fácil, e por causa disto transportando drogas e fazendo contrabando; e mais, a lei de Macau foi cada vez mais relaxado, por esta razão muitas pessoas actuam-se pela forma ilegal. Desde 8 de Dezembro deste ano, foi estabelecido o aeroporto internacional, isto é trouxe um prazer à história de Macau, mas também possibilidades de aumentar o crime de ultrapassar a fronteira.

**5) Os problemas no interior da sociedade de Macau incluindo as seguintes (Gráfico 7A):**

- a. problemas de sociedades secretas
- b. problemas de juventude
- c. problemas de tomação de droga

- d. novos imigrantes
- e. crimes de economia e outros crimes
- f. influência da criminalidade pelas penas aplicadas de Código Penal

**a. Problemas de sociedades secretas**

Presentemente, as sociedades secretas (incluindo as de Hong Kong a Macau) são mais de 20, cada uma das associações permanecem nos casinos de Macau para actuarem, e também por causa da vantagem e produzindo malevolência, normalmente relativos a casinos e por causa de vantagem nos casinos e que atrai cada espécie de conflitos; os outros crimes são de agiotagem e cárcere privado.

GRÁFICO 7A

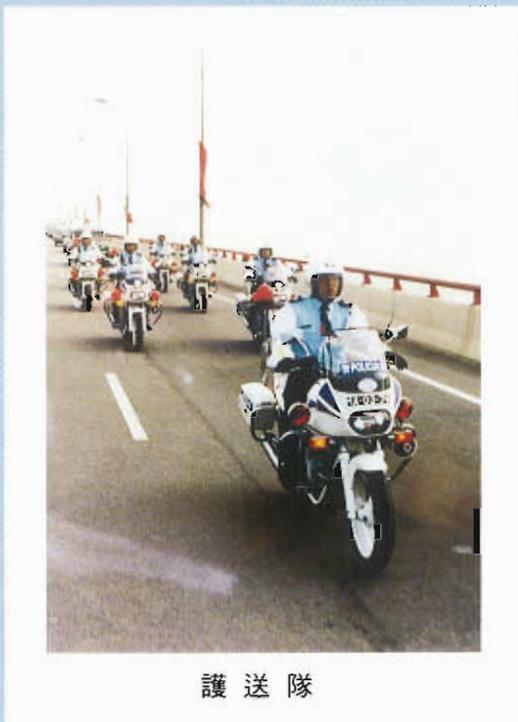


Segundo os dados estatísticos sobre os crimes de Macau, agiotagem e cárcere privado pertencem a mais alta percentagem. Em vez disto, ainda temos dados que se verifica o transporte de espingardas pelo correio, roubos com espingardas das accões de sociedades secretas foram com mais números de que nos anos passados, estas pessoas que fazem roubos trazem também espingardas porque talvez esta obtenção de espingardas foi mais fácil.

A origem destas munições militares vem de China, e alguns membros de associações secretas o que tem como resultado de lutar com outras associações. Dentro dos descobrimentos de crimes pela polícia, podemos observar facilmente que as munições militares são com entradas ilegais para Macau, por exemplo em Dezembro de 1994, seis ladrões com caras tapadas pegando espingardas de AK - 47 para o Casino de Península no Hotel Hyatt para fazerem roubos, e tiraram 10 milhões de dinheiro e foi prendido oito homens (bandidos duvidosos) que declararam. Os quatro crimes de roubos mais graves em Macau são também pela entrada vaivém. (cont. . .)

# 澳門 警訊

警訊 第二十一期



護送隊

## 統籌

李富年中校 (TEN. COR. FERNANDO JOSÉ REIS)

## 編寫

路士亞奴警長

## 翻譯

FONG IOK I, JOSÉ LIU, AFONSO LEÃO

## 行政輔助

高級警員高雅詩 (CÍNTIA OSÓRIO)

高級警員陶玉玲

## 攝影

警員關偉良，警員王國輝

## 本期協作者

盧約瑟少校、狄安東少校、白利生少校  
路士亞奴警長、施利華警長、鮑輝南博士

## 排版印刷

鴻興柯式印刷有限公司

## 出版及所有權

澳門治安警察廳

澳門羅理基博士大馬路警察總部

電話：573333 圖文傳真：780826

本刊文章內容之責任概由作者自負

第七年

第二十一期季刊

一九九六年

四月／五月／六月

## 目錄

- 二 上司、立法
- 三 上一季度的回顧、悼念
- 五 人質談判 (1)
- 七 和平與安全 (3)
- 九 預防技巧 (4)
- 十 集體工作



## 上司

現在我們談及上司，與上司及其他有關的事宜。

本文將對上司及其職責進行考究。

何謂上司？上司是集中權力，接受意見，考慮意見，進行決策並監督決策實施的組織。

上司不可能，亦不應事事親力親為，但他必須對其下屬所做的工作負責。為何產生這個雙關論法？有兩個解釋方法：第一，上司可透過下屬必須遵守的職務命令，規章，將其意志強加於下屬；第二，教導他們，要求他們獨立處事，獨立決策和設身處地思考上司的工作。然而，儘管這規律再明確也好，但實行起來是比預期中困難。因為做事親力親為總比長編大論對他人解釋應如何辦事更為快捷，所以我們親自開展急趕的工作，遠遠比花時間物色，培養有能力的合作人更好。

現在，我們從另一角度對上司任務進行分析：上司就是法官。

每當一個投訴形成，上司應該參與案件並作出“裁判”。首先，應該進行調查，否則不能對投訴人所說的內容發表意見。但有些上司不會跟隨這個建議來做事，因為他們喜歡指揮屬下部門所發生的一切，雖然他們知悉所有事不能盡信，但卻持有“空穴來風必有因”這個原則來做事。

關於讚揚的問題，不幸地很少上司會在適當時候對曾付出努力的人和其出色完成的工作表示欣賞。他們認為有出色地完成工作是應該的，而沉默不言就是他們表示喜悅的方法。然而儘管如此，但下屬總會嘗試探聽是否能令到上司喜悅。

因此，是否有需要盲目讚揚下屬？答案是否定的，因盲目讚揚是沒有作用的。所謂上司藝術，即當在下屬最有需要時，付出努力後，又或者工作有所進展時，上司懂得表露其喜悅的心情；又當下屬失去自信心時，給予他們鼓勵。

不要忘記，上司必須給予下屬鼓勵和信心，才能產生全面的效益。

當談到懲罰問題時，過往很長一段時間把懲罰理解為必須承受的後果，甚至是犯錯後的一種補償手段。當罰金繳付後，案件就能解決。除非犯過錯者不能自我改過，只能透過懲罰的威嚇力使他走入正途，懲罰手段才是必須的。假如威嚇力不足，重復懲罰只會導致更不良的後果。相反，當犯錯者承認錯誤及表示不會再重復過錯時，懲罰會有相反的效果—效果降低。懲罰好比外科手術，可救活病人的生命，但盲目進行，則會令到病人死亡。

上司變成法官，目的是防止和糾正過錯，他這個職能是不可缺少的，但這樣仍不足夠。總之，他必須擔當督導員的角色，重要的是使自己成為模範。

警長 CARLOS SILVA

參考書目：領導技術—葡國軍隊軍官 GOMES MORAIS 著。

## 單行法制

澳門保安部隊軍事化人員通則

### 第十六條 (其他義務)

軍事化人員之其他義務為：

- g) 通知上級其常居所或偶然居所，如因年假，假期或病假而不在，通知上級其所在地點或聯絡地點。

法律第23/95/M號

### 第二十八條 (健康檢查委員會)

- 四) 命令接受健康檢查委員會檢查之工作人員如未到委員會接受檢查，則自工作人員應受查之日起計，其缺勤視為不合理缺勤，但妨礙其接受檢查之事由經適當解釋且獲所屬部門領導接受者，不在此限。

## 提 議

檢查身份證明文件時應特別留意以下幾點：

- (1) 證件上照片與持證人之相貌是否相同。
- (2) 留意看印在證件身份資料部分和照片之上之印是否吻合及連貫。
- (3) 留意持證者的身份資料與持證者本人之特徵是否相同。  
如：身份資料所載為年齡50歲，但看上去他只有30歲等。
- (4) 注意證件有否出現雙層過膠之跡象（可能換了相片或身份資料）。
- (5) 注意證件內有效期有否被更改。
- (6) 注意照片上之金屬圈。
- (7) 問有關證件身份資料之問題。



## 上一季度大事錄

### 晉升

4月22日在警察學校，51位男女警員舉行了晉升為高級警員的儀式。該儀式由治安警察廳廳長主持，並作簡短講話。在場出席的還有服務警隊的軍官及警官，包括副警務總長。



### 到訪警隊

4月20日，62位來自香港Lay Lectures Club St. John Ambulance Association的成員訪問了治安警察廳，他們到達外港碼頭後，隨即訪問警隊的通訊中心及第三警司處（救護組）。



### 就職

5月20日，在警察學校舉行了143位（男124人，女19人）九五年地區治安服務訓練班學員的就職典禮。儀式由治安警察廳副廳長主持，出席的還有服務警隊的所有軍官，各級警官包括警長。副廳長致詞後，接受檢閱的隊伍列隊行進，以示敬禮。



4月26日，由本澳教育暨青年司主辦的中文教師訪問團，訪問了治安警察廳。行動廳廳長在本廳貴賓室向他們作簡短致詞，並帶領他們參觀本廳的單位及機關。



### 警長新知進修課程

警察學校在4月22日至5月24日期間舉辦了第二屆警長新知進修課程，就讀及完滿結業的有九位治安警察廳的警長（男7人，女2人）。

在課程結束之前，同一批學員曾到皇家香港警察的學校及指揮中心作學術性拜訪。



5月16日，中文報界記者及其社長到訪本部隊。表示熱烈歡迎後，在（五樓）會議室向記者作簡短致詞，隨即帶領他們參觀部隊的多個部門，並在路環特警隊的場地內，設了露天午餐招待他們。



### 嘉獎

4月22日在警察學校，舉行了給在去年得到嘉獎的警員頒發嘉獎狀的儀式。該儀式由廳長主持，並作簡短講話。在場出席的還有服務警隊的軍官及警官，包括警司。



5月22日，本澳司法官培訓中心有19位人員到訪本部隊，在貴賓室舉行歡迎儀式及簡短致詞後，他們參觀了行動廳，澳門警務廳（第三警司處）和情報廳（初步偵查處）。





在五月三十一日，十名香港交通部成員訪問了治安警察廳。在港澳碼頭接待後，他們在貴賓室向廳長致問候，其後參觀交通廳、行動廳及機場邊境站。訪問行程中，在舊總部食堂共進午餐。



### 治安警察廳射擊錦標賽

在5月7日和8日，舉行了射擊錦標賽（G-3步槍和.38左輪手槍），計有74名來自警隊不同部門的警員參加（男54人，女16人）。比賽分別在路環射擊場及第一警司處射擊場舉行，成績如下：



- G-3步槍 - 隊際賽（男子）：第一 特警隊  
第二 警察學校  
第三 澳門警務廳
- 個人賽（男子）：第一 特警隊  
第二 特警隊  
第三 警察學校
- .38左輪手槍- 隊際賽（男子）：第一 特警隊  
第二 警察學校  
第三 交通警司處
- 隊際賽（女子）：第一 特警隊  
第二 出入境事務局  
第三 警察學校
- 個人賽（男子）：第一 交通警司處  
第二 警察學校  
第三 特警隊
- 個人賽（女子）：第一 特警隊  
第二 特警隊  
第三 出入境事務局

### 越野跑

5月25日，上午十時，在路環黑沙海灘至竹灣之間，長約六公里的小徑上，舉行了越野跑，來自警隊不同部門的119位警員參加（男117人，女2人），成績如下：

- 隊際賽 - 第一 特警隊  
第二 警察學校  
第三 澳門交通警司處
- 男子個人賽（高級組）：特警隊全攬一、二、三名
- 男子個人賽（元老組）：第一名 第二警司處  
第二名和第三名 特警隊
- 女子個人賽：第一名和第二名 出入境事務局



### 跆拳道晉級試

5月17日至21日，特警隊部份隊員前往南韓漢城參加了跆拳道晉級考試。



### 學術拜訪

6月7日至29日，第二屆警長晉升課程17名學員前往珠海及廣州，對該處的警隊進行學術性拜訪。同行的還有警校指揮官、訓練警司處主任及其助理，還有一名翻譯員。



### 悼 念





# 人質談判 (一)



施利華區長

## 第一節

每當有街頭對峙或挾持人質的情況，警務人員應考慮採取下列措施：

1. 制止、隔離和試圖談判；
2. 制止和命令投降；
3. 使用化學品迫使投降；
4. 使用狙擊手摧毀匪徒的抵抗力，或；
5. 使用特別行動組(GOE)。

當考慮到這些辦法時，應從第一種開始做，直到最後一種。不要在攻擊後談判，這一點是非常重要的。最初採取的行動，可以免除使用更大武力。

人質談判涉及多個方面，包括：

1. 人質是甚麼人；
2. 挾持人質的原因；
3. 希望人質作出何種行爲；
4. 談判過程；
5. 揀選談判員時的考慮；
6. 談判團、現場指揮官和特別行動組的聯合行動；
7. 以心理學家作為談判顧問。

### 挾持者的心理狀態

據現有的資料顯示，接近52%的人質事件，都涉及精神有問題的人，特別是下列四類人：

- a) 各類妄想症者；
- b) 各類精神抑鬱者；
- c) 反社會者，及；
- d) 品性異常者。

### 各類妄想症者

#### 特徵和促成談判

顯然妄想症是會導致挾持人質的。

這方面包括：

- \* 妄想型精神分裂症——較嚴重的症狀；
- \* 妄想症，及
- \* 妄想品性。

- a) 患有妄想型精神分裂症的人是神經錯亂的，事實上，他神經錯亂到脫離了現實，受到精神病的折磨（精神錯亂或瘋顛）。其兩個主要症狀是：
  - 錯覺：聽到和見到不存在的東西；
  - 幻覺：一個假的追隨者體系，這些追隨者持續不散，雖然很明顯這是假的。

幻覺是獨特的：

- 具偉大感幻覺的人：相信自己有特別的素質，才能或在生命有一項特別的使命，或
- 具迫害感幻覺的人：相信受到別人迫害，原因是由於自己身負一項特別使命，或是被上帝選中去做某件事等等。

這類人通常利用挾持人質來實踐一個“很特別的人”的命令，或用來去掉一個他們認為是最好的人。或者，他們相信這是他們完結一切痛苦和暴力的神聖使命。挾持人質要求政府囑保安部隊所有人員解除武裝及和平地手牽手聚在一起。幻覺可能會包括要懲罰或報復有罪孽的人。

妄想型精神分裂症者，一般過半數人都很聰明，所以當試圖欺騙他們或對他們說謊時，就要非常小心，最好的接觸辦法，是接受對他們來說是真的說法，不要試圖討論或說服他們謂他們所信是假的，無論如何，認同他們所說，要說也聽到聲音，或要求參與他們所信的。可以肯定地回答：“我無法聽到你所聽到的聲音，但我明白你想說甚麼。”

- b) 第二種是叫妄想症或妄想狂，患這症的人從來都不會有錯覺（如聽到聲音），但覺得受一種固定而強烈的幻覺（假的追隨者體系）所支配。這種幻覺通常提到宗教，是最有可能導致挾持人質的原因。

1982年7月，基思和凱特(Keith e Kate Haigler)在亞爾肯薩斯州(Arkansas) Jasper 附近所作的一宗轟動一時的巴士上挾持人質事件，很明顯是由於他們的妄想幻覺所導致的。他們相信自己是聖經的信使，到處傳播耶穌告訴他們的口信，說死去並在



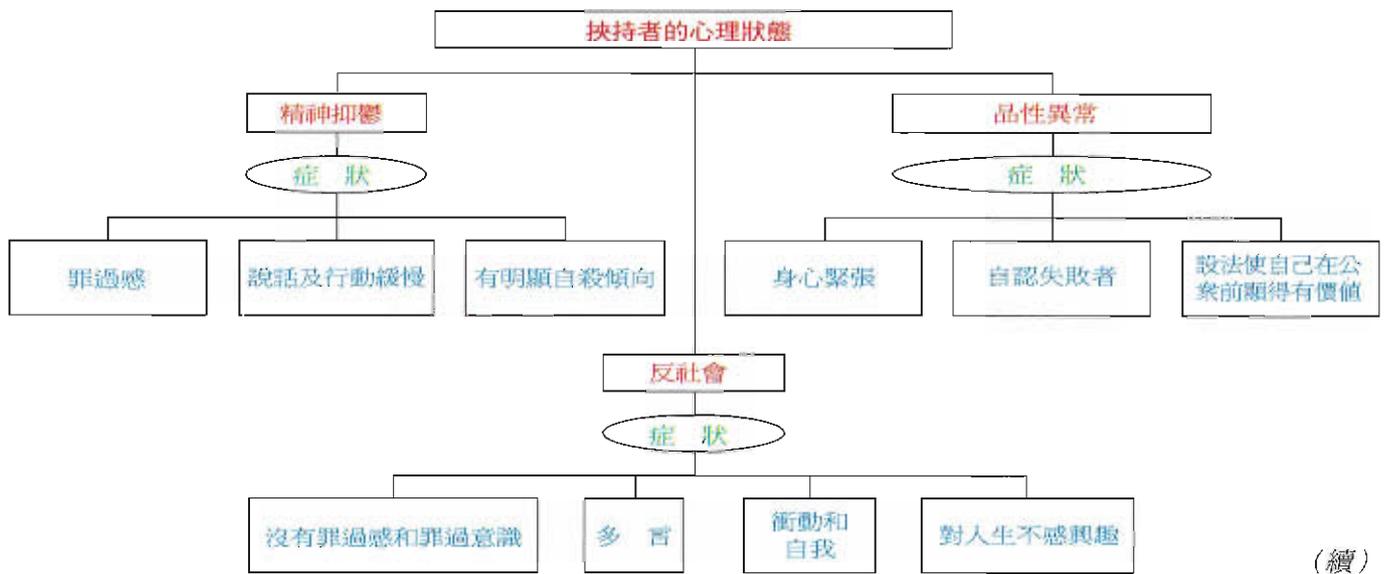
第三日復活的時候到了，並說這奇蹟將使群眾相信耶穌在那裡。

雖然人質獲釋，但談判員無法令基思和凱特投降，當這二人手持武器接近警方時，被狙擊手所傷，接著，凱特槍擊基思，然後吞槍，表面看來是已約好自殺的。

這種精神失常的幻覺，通常見於說話有條理和聰明的人身上，幾乎經常可以與他們建立起合情理的對話。

重覆一提的是，應避免與這些人討論他們所信的。想有理性地說服他們謂他們所信是假的，這個做法，實際上是不可能的。較好的接觸辦法，是說說其他話題，藉以取得某種和諧，然後，嘗試找出取代他們的要求的其他解決辦法。

c) 第三種妄想情感症叫妄想品性。患此症的人沒有錯覺或幻覺的蹟象，但顯得是一個多疑的人，對自己的困難責怪別人，對批評極之敏感。經常妒忌，凡事都歸咎配偶或情侶。由於這類人是精神不正常的，可以用“問題會得到解決”這種說法與他談判，小心不要與他對證或批評他。



## 檔案材料

### 和平與安全 (三)



由白利生炮兵少校主筆

#### 冷戰後軍備控制

##### 一、前言

第二次世界大戰結束後，政治力量分成兩個超級陣營，雙方都擁有原子彈，彼此抗衡。

緊張氣氛持續，蘇聯和美國處於冷戰狀態。蘇聯意圖擴大其影響力，而美國就採取防衛態度，加強能受莫斯科

科直接威脅的地區的防禦，形成了一種潛在和不穩定的局面，這就是所謂的冷戰。

為了使這種緊張保持“文火”狀態，對雙方都必須加以勸止，使任何一方都沒有足夠的行動自由來破壞“現狀”。

美國主張“充分報復”，而蘇聯就發展核子及常規武器，雙方志在形成一股令對方無械可擊的軍事力量。



此情此景下，西方陣營採取“靈活應變”這個新主張，準備一併運用常規武器，中短距離核彈及國際戰略。

北大西洋公約歐洲方面的成員，除了軍事力量較任何一個陣營都弱外，更擔心一旦冷戰惡化，歐洲便成了戰爭的舞台。

組成華沙公約的東方陣營國家，一直都扮演著蘇聯的“衛星國”，及希望不脫離該公約。

基於這個形勢，歐洲方面雖然得到美國和加拿大的支持，仍然想設立一些“遊戲規則”來穩定安全的局面，裁減軍備軍人也好，設立“雙重保險”機制也好，總之要減低核戰爆發的機會。

除了抱著把存放在歐洲的“火藥桶”縮小的決心外，一些國家如法國和英國，一向都希望不動武便能增加其在歐洲的影響力。而美國這個超級大國和北約對話人，畢竟都關注到可以利用這個情況，把保衛歐洲的責任，轉嫁部份給同盟者，以減低其保衛“勢力圈子”的負擔，但仍保留比東方陣營更有能動性的軍事力量。

華沙公約方面是同意裁軍的，最低限度令人相信它是，但另一方面，它把握時間擴大軍備，繼續發展核彈計劃，把核彈頭運離軍備控制區，阻礙達成視察北約及華沙公約行動的協議，又企圖把談判推展到西方的海軍和空軍方面，不過，它始終都達不到這目的。

“柏林圍牆”的倒下，使到這種“抗衡”變得脆弱起來，而且引起了難以預料的後果。

在共黨體系未完全崩潰之前，無論在常規軍備方面，或在核武方面，若能把所有歐洲裁軍協約都簽妥的話，對佔有利形勢的蘇聯來說，將獲莫大的益處。但這個情況並沒有發生，涉及的原因有：

—— 一方面，依附莫斯科的陣營解散，另一方面，既然解散，便不再與蘇聯有緊密的連繫。

—— 蘇聯經濟不景。

—— 在東方的“勢力圈子”裡，突然間如雨後春筍

般湧現了一批新的獨立共和國，它們還承受了蘇聯設下的核武。

—— 歐洲方面自強起來，美國方面又證實會減低保衛開支而令北約的同盟動搖起來。這個時候，情況變得不肯定和困難。“古樸西歐”烈強正欲取得更多權力和試圖擺脫美國的支配；到處燃點起暴力之火，威脅著歐洲政局的穩定和安全；而蘇聯以前的“衛星國”由於本身經濟疲弱及現在擁有核武，於是在裁軍及軍備控制的談判上，“抬高價”來勒索。

若負責監管守約的有關方面力不勝任，那麼便會令人對簽約產生猶豫。核查有沒有人違約，的確不是件簡單的事。

常見的是，有關方面都不願讓外人查察自己的軍備設施，因此有需要使用其他的核查技術。基本的問題是：核查的措施是哪些？核查的尺度如何？第一個問題的答案主要是技術性的，而第二個的是技術兼政治性的。

## 二、困難重重

“對事件的恐懼，往往令人感到難熬過對事件的本身。” – Stefan Zweig (1881-1942)。

由1945年起至距今不久，發現全球有軍備競賽之勢，事實顯示，有國家在常規武器上作了重大投資，又有國家特別在70年代售賣武器給較落後的國家。

除了五個已知擁有核武的國家包括美國、蘇聯、中國、英國和法國外，事實上以色列已顯示出有可能生產核武，而印度已作出其首次核試，亦不能確定南非是否也擁有核子力量，又有爭論說巴基斯坦已有核武。現時全球核彈頭的存量約有五萬個，而用來傳送這些彈頭去攻擊目標的飛彈和大炮也有數以萬計。

目前，用來摧毀衛星及用來對抗彈道飛彈的技術，正擴大著軍事化的空間，除此之外，這些技術的發展令常規武器的攻擊距離及破壞力大大提高，縮短了使用常規武器國家和使用核彈國家之間的邊界。而軍事毒氣由於用了二元生產法（此法讓使用更具安全），故殺傷力更強，至於近期生化武器的發展，正加強著生化戰武器的力量，隱



藏著傳播某種疾病和災害。

#### a. 控制軍備及裁軍

談判的目的是抑制軍備或某種程度的裁軍，裁軍是指減少軍備或摧毀全部軍備。軍力的增加，本身就是造成緊張的主要成因之一，會推動戰爭的準備。

在冷戰的高峰期，裁軍的建議純屬宣傳。在五十年代中期的“和解”期間，曾經有過短暫比較認真的談判來看看裁軍的可能性。

除了理論性的考慮問題外，控制軍備及裁軍上強硬的分歧，肯定在實行上難以進行。這個重要協約便是很好的一個例子：1968年的核不擴散條約(NPT)。儘管控制軍備的目的是防止戰爭，其第二目的是，一旦戰爭爆發，損毀有一個局限。

#### b. 東西方的分歧

##### (1) 歧見

歧見不但影響兩個超級大國本身的政策和目標，而且深化兩者間的互不信任。在五十年代冷戰期間，蘇聯聲言要在與資本力量的戰爭中取得共黨的勝利，而美國就要盡一切辦法壓退或最低限度抑制共產主義。這兩個國家所採取的政策較宣傳的更謹慎得多，各視對方為一種想雄霸全球的軍事力量，限制軍備的希望基本上是不存在的。在雙方政府漸漸開始接受尋求和平共存這種需要及承應核武的危險後，才開始達成一系列的協議。

##### (2) 內部障礙

美國及前蘇聯共同的內部障礙：

- 擔心國家安全及軍隊聲譽的軍事組織的影響。
- 作出決定的官僚程序。

### 三、現時的軍備技術

#### 1. 技術的重要性

最近，“沙漠風暴”行動清楚地顯示出軍事力量技

術進展的重要性，同時亦清楚顯露了長期耐心研究、發展和改良軍備系統的成果。

因此，取得先進技術會繼續是先進國家的主要目標，因為這些技術使這些國家能有勸止別人的關鍵的力量，或在介入未來衝突時有無尚權威。

先進的軍事技術是拓展商業的主要成功之道之一，它刺激了品質和價格上的競爭。這種競爭令到當初以先進科技姿態推介出來的產品轉眼間便變得過時。

#### 2. 技術的影響

技術的演進影響著當今國際安全的局勢，而且是軍備不斷現代化的主要成因。

若然沒有“冷戰”期的那種意識形態的束縛，軍械市場早就像傳統的自由市場般運作，有著不斷增加的軍械製造者，和相應尋找新兼優質的軍械的買家。一些有多少軍備設施和經濟能力的國家，已經可以快且易地買到效能好及技術先進的武器作為其軍備。除此以外，不容忽視的是，那些強大擁有技術的國家，將在這方面日益先進，更具阻嚇力和具其他一般國家不能匹敵的經濟能力。

很明顯，由於目前國際形勢，軍隊在支配、結構和部署上都需作出不同的安排，使“冷戰”和及後期間的狀況有明顯的分別。面對全球多方面重大的改變，軍隊將不斷以推陳出新的姿態，等待各種未來時局的出現。同時也要具備極度致命的配備及快速高效能的反應力，以防範於未然。

#### 3. 高超的技術

那些先進強國肯定繼續擁有高超的技術，在和平的時候，這種優勢是用來阻嚇的把柄；在戰爭時，這種優勢又可以大大減低人力和物力的損失，和給予敵人可怕性的摧毀。國防其中一個要點，是能否快速調動取勝的軍隊。胸有成竹，加上先進的技術，是擊倒敵人，終止糾紛和減低損失的唯一方法。武器的技術是會繼續演進，今時今日正在測試的嶄新先進系統，肯定會影響目前的戰略和軍事能力，驅使到它們排於次選位置。

(待續)



## 預防技巧 (四)

### 9. 在黑暗地方或在夜間行動

在上述條件下搜捕一個人是特別危險的。危險程度，是以預先有否其資料，是否已搜身，是否已銬上手銬，或是否在尋找沒有接觸過的人等情況而定。

#### 基本原則：

正如根據一般準則，不能單獨一個人行動。

使用個人和集體的保護配備（電筒、無線電、避彈衣等等）。

不宜使用自動武器，不宜作恐嚇性的開槍。

向熟悉該區域的人查問地形及其出口。

在進入之前，要先停留數秒，以便眼睛能適應黑暗的環境（視網膜的感光細胞所需的適應時間）。

慢慢地、悄悄地進入，並留心傾聽聲響。不要在探查的地方暴露自己。不應站在距離另一名警員太近的地方，而應站在數米之後。

切勿用手電筒照住同伴。

當手持電筒照射搜索時，電筒應離身體盡量遠些，切勿把它置於身體前面來照射。

不能站立於有背光的地方（有光從外射入的門或窗）。（見圖17）

如遇燈光驟亮時，應立即隱蔽以保護自己。

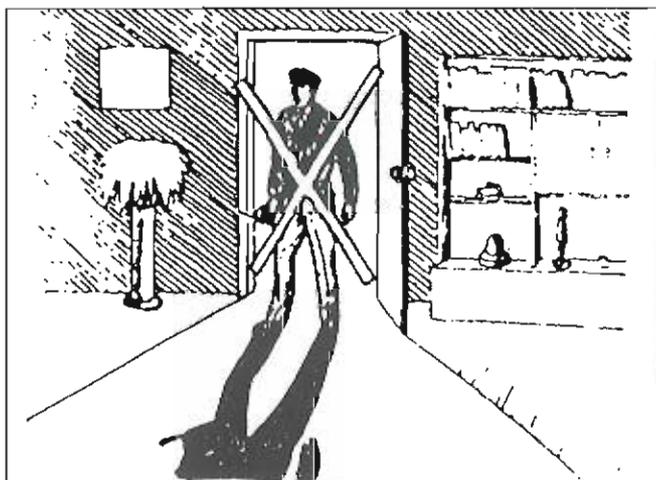


圖 17

#### 情況

在這種行動中，是沒有普通情況的，因為黑暗會使警員在行動時有較緊張的情緒。

#### 戒備及危急狀態：

##### 警員“A”

略跟隨在警員“B”的身份，靜靜地做掩護。

手持武器。

當“B”有所行動，進行搜身及上手銬的時候，要一直保持用手電筒照住可疑者。

將拘捕的情況用無線電通知總部。

##### 警員“B”

走在警員“A”的前面，身體隨著手持電筒照射（上下）而移動。

用電筒由遠至近來回照射前面所觀察的地方。

如果確定了可疑者的位置，就要用手電筒照住他，在適當的時候進行搜身及上手銬。（見圖18）

將電筒交給警員“A”，上前進行上述行動。

回程時必須沿著剛才進入時已熟悉的路線。

（取材於POLICIA DE BARRIO-EPP/PSP手冊）

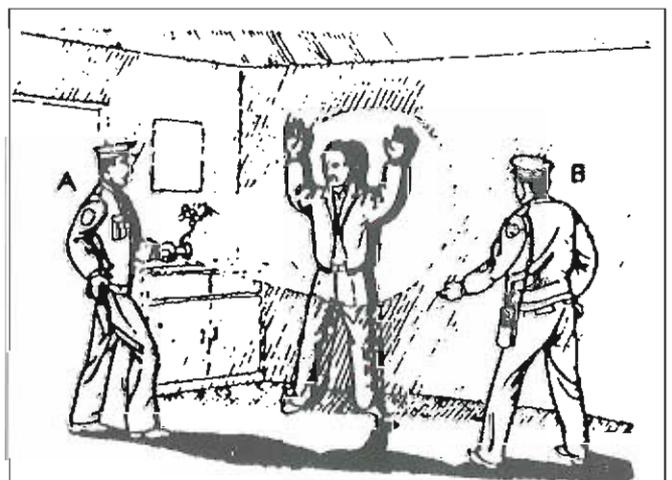


圖 18



## 團體工作

# 第二屆澳門保安部隊警官培訓課程 (澳門) 城市罪案

### — 第一節 —

\*執行者：

准警官：KU I KAN,

准警官：LEI SAI CHEONG,

准警官：O TIN SAI,

准警官：CHEANG SENG LON,

准警官：CHAN SOK IAN,

統籌員：

Mui San Meng 警司

### (一) 序言

正如世界各大城市——洛杉磯、倫敦、東京、香港等一樣，澳門亦存在著都市犯罪問題。隨著澳門社會及經濟之發展一日千里，近年人口迅速增長，引致社會上的各個主要體系未能即時適應其急劇的變遷，因此產生一些威脅居民的生命與財富的社會新現象；另一方面，市民對都市的條件要求愈多，對人和財產的安全問題亦益發重視。今天，我們就此一問題作探討。

最近二年，治安問題困擾城中居民，多宗嚴重案件備受關注。罪案率顯示高於過去三年，案件亦趨複雜化，一再發生的有組織越境犯罪、青少年犯罪等案件，不容忽視。但根據資料統計，亦不見得有急劇上升之趨勢。(圖

1A) 在1990年總罪案數字為4317宗，在1992年，總罪案數字為4206宗，而在1994年總罪案數字為4191宗，比1993年的總罪案數字3676宗增加了515宗，而在1995年截至10月的罪案數字為3817宗。

雖然有很多市民認為澳門的治安問題趨向惡化，但單從數字看，並不見得有急劇惡化的跡象，六年間有升有降，而且人口增長迅速，但罪案數字仍維持在五千多宗。

(見表1) 不過，值得注意的是建築物內搶劫案件顯著增多，這是基於本地的樓宇增幅較多，數字相對地提高，是值得理解的。而一般偷竊案件則在六年間(1990—1995)有輕微下降之趨勢。(見表1)

表 1

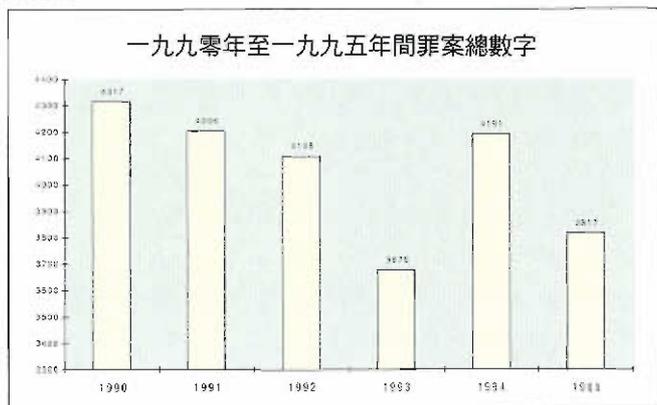
一九九零年至一九九五年間罪案數字

| 年份    | 妨害公共秩序及安寧罪 | 侵犯人身罪 | 公共街道／公共地方／汽車內盜竊 | 住宅內／店鋪內／店鋪盜竊 | 車內盜竊 | 汽車盜竊 | 公共街道／公共地方／汽車內搶劫 | 住宅內／店鋪內／店鋪搶劫 | 車內搶劫 | 損害  | 詐騙 | 其他 | 總數    |
|-------|------------|-------|-----------------|--------------|------|------|-----------------|--------------|------|-----|----|----|-------|
| 1990  | 390        | 649   | 441             | 796          | 294  | 711  | 290             | 295          | 2    | 405 | -  | 44 | 4,317 |
| 1991  | 351        | 735   | 394             | 824          | 261  | 560  | 328             | 279          | 6    | 415 | -  | 53 | 4,206 |
| 1992  | 305        | 765   | 387             | 734          | 174  | 759  | 240             | 226          | 5    | 488 | -  | 25 | 4,108 |
| 1993  | 370        | 741   | 306             | 707          | 205  | 533  | 173             | 159          | 20   | 398 | 41 | 23 | 3,676 |
| 1994  | 509        | 792   | 210             | 831          | 178  | 680  | 205             | 197          | 10   | 424 | 92 | 63 | 4,191 |
| *1995 | 495        | 730   | 285             | 784          | 126  | 596  | 208             | 128          | 5    | 360 | 58 | 42 | 3,817 |

\* 一九九五年罪案數字計至第三季。



圖 1A



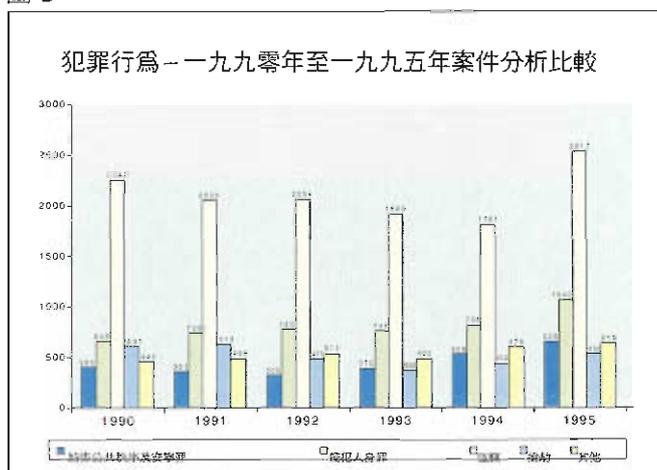
\* 罪案總數字至一九九五年第二季。

若以澳門的罪案率與其他城市比較，（見表2）澳門的治安比鄰近的香港雖略為嚴重，然而以澳門人口密度（20,725人/平方公里）比香港人口密度（5,466人/平方公里）大許多，相對來說，發生摩擦的機會也越多。一般打架傷人和爭執的罪案數字也相應較多。基於這個因素，我們認為澳門與香港的罪案數字相差不大。而對比於東京及倫敦的治安問題則較輕微及安全。

表2 — 城市罪案率比較（1990年）

| 城市 | （每100,000）人計<br>罪案（宗） |
|----|-----------------------|
| 澳門 | 1,670                 |
| 香港 | 1,520                 |
| 東京 | 1,958                 |
| 倫敦 | 10,595                |

圖 3



從表3可以看到破壞公共秩序與安寧罪行由1990至1994年在五年間由390宗升至509宗，而1995年截至九月份為495宗，1994年破壞公共秩序與安寧的罪行對比於1993年之增減率為37.6%（比1993年增加139宗），侵害人身之增減率為6.9%（比1993年增加51宗），侵害財產的增減率為12.7%（比1993年增加325宗），1994年比

1993年罪案上升了總共14%。

一九九三年內，暴力罪行有1491宗，比九二年減少11.7%，一九九四年暴力罪行共1679宗，比九三年增加12.61%。（見表4）當中打劫、兇殺案在九四年比九三年增加了，但與九一、九二年相比較，罪案數字就相差不大。（見表4A）

從表5，可以看到1993年、1994年及1995年截至九月份的犯罪活動數字比較，其中偽造證件由122宗升至241宗，增加了119宗，其增幅最大，這是因為很多中國婦女到澳門從事賣淫活動，她們很多持有從偽證集團得來的中國大陸來澳的雙程通行證、澳門臨時逗留證，澳門非本地勞工工作證，回鄉證及香港身份證等。另一方面，偽證集團會以「套餐」形式在中國大陸物色企圖到澳門的人士，包辦他們的偷渡、假證、安排住宿及介紹工作等事宜。由此可見越來越多的中國居民以偷渡、買假證等方式潛入澳門工作及發展。

圖 4

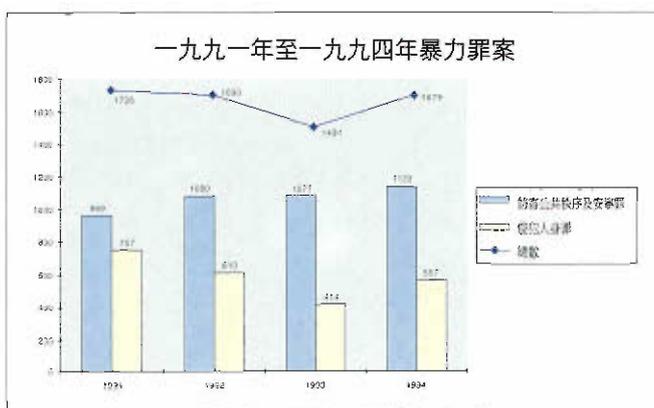
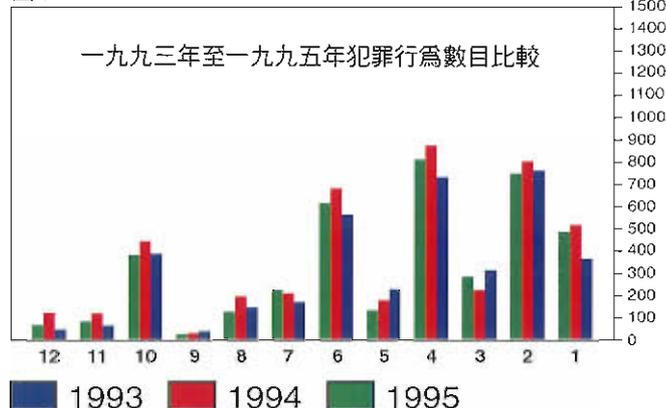


表4A — 暴力罪案

|          | 1992 | 1993 | 1994 |
|----------|------|------|------|
| 兇殺       | 7    | 13   | 15   |
| 打劫銀行     | 6    | 5    | 1    |
| 打劫兌換店    | 0    | 0    | 1    |
| 打劫押店     | 5    | 2    | 1    |
| 打劫賭場     | 7    | 1    | 3    |
| 打劫金鋪/珠寶店 | 11   | 8    | 7    |
| 打劫其他店舖   | 312  | 247  | 334  |
| 總數       | 348  | 276  | 362  |

圖 5





從表6可看到，由1983年至1993年之10年間，進入監獄之囚犯人數有大幅度上升之情況，（在1983至1985年期間進入的囚犯有1,092人，在1989和1991期間就有1,962人，增加了870人，增加了79.7%），而囚犯的年齡亦以21—25歲者最多，次為26—30歲，可見犯罪情況漸趨年輕化，而且囚犯的性別大都以男性居多，女性甚少。

表 6

| 年份 \ 年齡   | 16~20 | 21~25 | 26~30 | 31~35 | 36~ | 合計    |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|
| 1983~1985 | 219   | 335   | 292   | 120   | 126 | 1,092 |
| 1986~1988 | 143   | 219   | 205   | 109   | 125 | 801   |
| 1989~1991 | 320   | 731   | 521   | 353   | 37  | 1,962 |
| 1992~1993 | 255   | 354   | 370   | 232   | 25  | 1,236 |

## （二）犯罪問題的成因（見表7）

透過統計數字和圖表之了解，罪案數字似乎有增無減，但我們不應單從此一數字作比較，應縱觀澳門的人口及經濟發展等等客觀因素去分析，再以罪案數字作比較，這樣得出之結論才較中肯和客觀。

在1981年時，澳門人口密度為13,429人／平方公里，在1995年人口密度增至20,725人／平方公里，其增幅率為54.3%，人口稠密、多元的人種和文化，植根時間不長與脆弱，甚至有時是不合法的，又由於在本地區從事的經濟活動關係而流動的人口多，凡此種種，都是有利於違法活動和犯罪的因素。不過，面對罪案數字上升，亦應加強關注，而且引致罪案數字的因素是多方面的，除上面提及的人口方面外，以下大約歸納為五大方面：

### （1）受鄰近地區影響：

由於本澳特殊的地理環境，令治安情況亦受鄰近地區如中國大陸和香港影響，近年兩個鄰近地區的罪案數字也有上升之趨勢，因而對澳門治安構成負面之影響。

### （2）政治方面：

身處20世紀90年代末期，澳門主權99年將回歸中國管理之期亦漸趨接近。大部份市民都希望主權移交之前有足夠錢財以備向外發展，他們都有在99年前移民外國的打算，或在這幾年儲一筆錢，令日後生活條件有保障；一方面，可能對中國政府缺乏信心，而且都抱著末世紀心態，趁著主權未回歸中國大陸之前，千方百計賺錢，甚至不擇手段騙取大量金錢，然後潛逃到外國定居。例如今年中，大西洋銀行一高級職員偷取銀行千萬款項逃離澳門，去年三月有一位財政司稅務法庭專業財務助理技術員侵吞公款逾千萬等等。近年，這樣同類型的案件屢見不鮮。

### （3）經濟方面

自從93年中國開始實施宏觀調控措施後，不單中國大陸的經濟發展放緩，而且直接上或間接上對澳門經濟活動帶來影響。短期而言，其負面影響較大，其中房地產前幾年的過速發展，造成供求失衡，現在便暴露出來；酒樓、餐廳、娛樂場所的生意普遍大不如前，特別是澳門，其經濟是非常倚重娛樂消費方面；中國投資在澳門的資金被撤走，兩地人民的就業機會及經商業務都受到莫大挑戰，不少工人要面對失業的問題。為了生活，部份兩地人民不惜挺而走險，踏上犯罪之途。

### （4）越境犯罪：

由於本澳海岸線長，要完全杜絕非法入境者是不可能的，偷渡帶來的除黑市勞工等社會問題，亦為越境犯罪者打開之方便之門，中澳兩地的經濟發展程度的差異，是導致越境犯罪出現之主因，一旦兩地經濟發展程度差異擴大，又或呈現經濟不景氣，越境犯罪案件便會立時增加，雖然沒有詳盡的澳門越境犯罪資料與數據，但有關越境犯罪的案件亦不少。在九三、九四和九五年中，擾亂公共秩序及安寧罪行增加的幅度最大，尤其是與偽造證件及毒品案件多與鄰近地區有關，屬於越境犯罪之類別。

在過去一年中，主要與越境犯罪有關的案件類別繁多。（見表6）以及用非法方式進入澳門的人數亦不少（見表7）這些犯案花樣層出不窮，分述如下：不少中國婦女以旅遊為理由，申請短期雙程通行證（可逗留兩天），到澳門，然後購買假三個月期的雙程通行證逗留澳門，有的則以逾期方式逗留澳門，從事非法賣淫活動，她們多流連於葡京酒店及其他大酒店內。有的中國婦女則經犯罪集團協助辦理東南亞旅遊的手續，回程時可於澳門逗留三個月，犯罪集團亦安排她們在澳的賣淫活動，而偽造的犯罪活動多以集團式經營，以「套餐」形式在中國大陸物色欲到澳門的人士，包辦他們的偷渡、假證、安排住宿、介紹工作或從事犯罪活動。

表 8  
一九九五年澳門內越境犯罪  
罪案類形

| (I) 偷運違禁品進口 |               |
|-------------|---------------|
| 1) 毒品       | (包括精神科藥物)     |
| 2) 軍火       | (槍械, 爆炸品)     |
| 3) 古董       | (中國禁止出口的名貴古董) |
| 4) 偽鈔       | (包括人民幣)       |

| (II) 走私品 |                   |
|----------|-------------------|
| 1) 香煙    |                   |
| 2) 食物    | (包括肉類、蔬菜、罐頭食品及飲料) |
| 3) 酒     |                   |



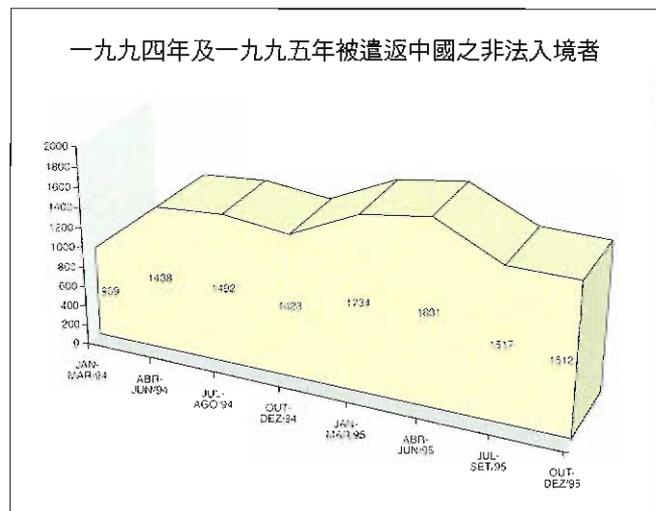
|                 |
|-----------------|
| (III) 賣淫        |
| (IV) 偽證         |
| (V) 詐騙          |
| (VI) 搶劫         |
| (VII) 盜竊        |
| (VIII) 黑社會涉及之罪案 |
| 1) 搶劫           |
| 2) 綁架           |
| 3) 討債           |

- (b)青少年問題
- (c)吸毒問題
- (d)新移民
- (e)經濟犯罪及其他罪案
- (f)刑法的量刑對犯罪問題的影響

(a) 黑社會問題

目前本澳的黑幫堂口（包括香港移師來澳門）不下20多個，各自在本澳各大小賭場盤踞“搵食”，亦因賭場利益而結怨，基本上，本澳的黑幫罪案多與賭場有關，圍繞賭場利益與引發各種利益衝突。這些罪案一種是黑幫之間衝突導發；另一種因賭場而生的黑幫罪案便是高利貸和非法禁錮，在本澳歷年的罪案統計上，放貴利、非法禁錮佔了很大的比例。

圖9



中國居民到澳門詐騙的對象，主要有兩類，一是個人，二是商店。針對個人者，詐騙者多以大量鈔票放在街上路旁以引起途人貪念而騙取其金錢。針對商店者，詐騙者進入店內裝作購買平價東西，付以大額鈔票，其後藉辭不買，混亂中除取回所付大額金錢，還從中偷取數百元。

另外有些中國居民受犯罪集團聘請到澳門做案者，經由集團安排偷渡、偷運軍火武器等事宜，在澳犯案完畢後，便馬上安排逃回中國大陸。

中澳兩地經濟發展的差異下，不少中國居民被澳門較好的經濟條件所吸引，爭取到澳工作及發展，其中大都以偷渡買假證等方式潛入澳門工作或從事犯罪活動。加上近日兩地均告經濟蕭條，兩地居民希望以較容易的方法來賺取較優厚的收入，進行偷運毒品及走私活動，加上澳門法律刑罰的寬鬆。也是驅使兩地居民敢以身試法之原因。

從今年十二月八日起澳門國際機場正式投入運作，這是澳門經濟上的一大突破，但是同樣亦增加了越境犯罪的可能性。

(5) 澳門內部之社會問題包括 (表7A)

(a)黑社會問題

圖7A



除此之外，亦有資料顯示黑幫曾企圖利用郵寄方式來運送槍械來澳。正如95年中之郵包案件，近年來，無可否認，持械行劫之個案較以前增加，歹徒用槍械作案，可能是較易取得槍械所致。槍械來源大多來自中國，有些黑幫份子利用遊客身份從中國大陸偷運軍火武器來澳作案。

槍械之流入，除了用作犯罪工具外，黑幫亦企圖利用槍械來增加勢力，以對付其他幫會作互相火併之用。從本澳警方破獲的案件中，不難發現，作案的不法分子是攜械偷渡來澳，如1994年5月12日，六幪面匪徒持AK-47械劫凱悅酒店海島娛樂場，掠走二千萬元，而被拘的八名男子（疑匪）供認，在澳門所作的四宗嚴重械劫案，每次均是「偷渡往返」。

(續)



**BESTWAY TRADING LTD.**  
MACAU

設計，安裝，維修，保養

冷氣設備

電氣設備

通訊器材

緊急供電系統

Projecto, instalação, manutenção e reparação:

Sistema de Ar Condicionado

Equipamentos eléctricos

Equipamentos de comunicação

Sistema de Fornecimento Eléctrico de Urgência

經營一切進出口業務

Comercio de Importação e Exportação

地址：澳門南灣街35號1A

Rua da Praia Grande 35, 1A

TEL: 562234 FAX: 592731

## 榮業建築工程公司

WING'S CONSTRUCTION & ENGINEERING CO.

# 鄧子榮

## GABRIEL TANG

高甸玉街1號B-C地下 TEL: 572634

RUA GAGO COUTINHO NO. 1 B-C FAX: 302846

**TCT** Sociedade de Comércio Tricontinental, Limitada  
Tri - Continental Trading Co., Ltd.

澳門羅理基博士大馬路南光大廈8樓D座  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 8º Andar, Sala 810 Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



葡澳建築工程有限公司  
CLC - Companhia Luso - Chinesa de Construção  
e Engenharia, S.A.R.L.  
CLC - Luso - Chinese Construction  
and Engineering Co., Limited

澳門羅理基博士大馬路南光大廈13樓D座  
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 13º Andar, Apt. D Macau  
Tel: (853) 712768 Fax: (853) 712764

**FIRST BASE** 首基(亞洲)有限公司  
FIRST BASE (ASIA) LIMITED.  
First Base Asia Sociedade Geral de Comércio Limitada.

Suite 810, 8th Floor, Nam Kwong Building,  
Av. Dr. Rodrigo Rodrigues, Macau  
Tel: (853) 710328/710314  
Fax: (853) 710312

**CTC** Commercial and Technical Consultancy, Ltd.

澳門新馬路11-11B號南華大廈四樓  
Av. Almeida Ribeiro, 11-11B Edifício Nam Hwa, 4º Andar, Macau  
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827

# 浮動利率定期存款

浮動利率定期存款計劃能令閣下在存款期內享有利息收益隨市場利率上升而向上調整的優惠，並有基本利率保障。

金額  
定期存款不少於澳門幣伍萬圓，或經本銀行核可同等價值之其他貨幣。

期限  
定期存款期限不可少於三個月。

期滿  
存款只可在到期時提取，不可中途提取全部或部份款項。

續期  
若存戶不預先通知銀行，該筆存款會於到期日自動續期。

## 利率

1. 在開立該定期存款時，首次利率是與該時期之相等期限的定期存款利率相同。
2. 在起息日後三十天內，利息是根據上述第一項所訂之利率計算。
3. 在定期存款有效期的第三十一天，首次利率會與當日新開立之相等期限的定期存款利率作比較。

- 倘若新的利率高於以上第一項之首次利率時，在其後的三十天內，利息便以新的利率計算。

- 如新的利率較低，則首次利率便維持不變。

利率之比較與調整是以每三十天為一期的方法計算。開立該定期存款，存戶可以獲得利率上升時的益處，即在利率下跌時，首次利率亦不受其影響。

BCM

GARANTA AO SEU DINHEIRO  
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM  
確保你金錢上的實際價值

PRAZO FIXO  
TAXA VARIÁVEL  
浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO  
承諾利率的保障

# SOCIEDADE DE TURISMO E DIVERSÕES DE MACAU (S.A.R.L.)

Sede: Hotel Lisboa, Nova Ala, 9º andar – Avenida de Lisboa – Macau • Caixa Postal 3036

• End. Telegráfico: SETEDEM MACAU

Telefones: 574266, 552236, 552237 • Fax: 562285, 590590 • Telex: 88781 STDMO OM

## CASINOS

**LISBOA** – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 375111

**ORIENTAL** – Hotel «Mandarim Oriental», 1º

• Tel: 564297

**MACAU PALACE** – Rua do Guimarães

• Tel: 346701

**PELOTA BASCA** – Estádio da Pelota Basca

• Tel: 726086

**KINGSWAY** – Rua Luís G. Gomes

• Tel: 701111

**KAM PEK** – Av. Alm. Ribeiro, 105 - 109

• Tel: 344805

**TAIPA** – Est. Alm. Marques Esparteiro, 2

• Tel: 831536

**VITÓRIA** – Hipódromo da Taipa

• Tel: 327568

## HOTÉIS

**LISBOA** – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 377666

**ESTORIL** – Av. de Sidónio Pais

• Tel : 710373

**SINTRA** – Av. de D. Loão IV

• Tel : 385111

## AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

**STDM** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 726416

**ESTORIL** – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 710373

**SINTRA** – Av. da Amizade, Ed. Sintra

• Tel: 385111

«**AIR INDIA**» – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 375068

## DEPARTAMENTOS

**NAVEGAÇÃO** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tels: Bilheteira – 7907039, 7907040;

Escritório – 726111

**DRAGAGENS** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907661

**OBRAS** – Hotel Lisboa, Ala Velha, 9º

• Tel: 317333

**PESSOAL DOS CASINOS** – Casino Lisboa, 2º

• Tel: 375111

**SERVIÇOS DE VIAGENS** – Conjunto Turístico

• Tel: 338615

**SERVIÇOS DE BAGAGENS** – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907042, 7907052